

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
4 - NIRE 35300149947		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Jorge Tzachel, 475				2 - BAIRRO OU DISTRITO Fazenda	
3 - CEP 88301-600		4 - MUNICÍPIO Itajaí			5 - UF SC
6 - DDD 047	7 - TELEFONE 3249-4533	8 - TELEFONE 3249-4207	9 - TELEFONE 3249-4222	10 - TELEX	
11 - DDD 047	12 - FAX 3249-4462	13 - FAX 3249-4221	14 - FAX 3249-4211		
15 - E-MAIL acao@brasilfoods.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Leopoldo Viriato Saboya					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Escola Politécnica, 760 2º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguaré	
4 - CEP 05350-901		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3718-5301	9 - TELEFONE 3718-5306	10 - TELEFONE 3718-5465	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3718-5297	14 - FAX 3718-5297	15 - FAX 3718-5297		
16 - E-MAIL acao@brasilfoods.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jose Luiz Ribeiro de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	872.473.246	436.236.623	206.958.103
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	872.473.246	436.236.623	206.958.103
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.368.180	1.226.090	430.485
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	2.368.180	1.226.090	430.485

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding Operacional
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	17/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	26/02/2010	ON	0,2299852300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	19.074.669	18.903.971
1.01	Ativo Circulante	5.239.223	4.239.284
1.01.01	Disponibilidades	2.110.242	843.329
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	165.572	223.434
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.944.670	619.895
1.01.02	Créditos	1.125.624	1.464.736
1.01.02.01	Clientes	1.125.624	1.464.736
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	1.285.584	1.306.622
1.01.04	Outros	717.773	624.597
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	54.821	36.651
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	329.705	256.994
1.01.04.03	Impostos Diferidos	98.694	100.476
1.01.04.04	Titulos a Receber	35.165	33.467
1.01.04.05	Outros Direitos	128.547	140.455
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	70.841	56.554
1.02	Ativo Não Circulante	13.835.446	14.664.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	976.318	853.500
1.02.01.01	Créditos Diversos	15.488	10.487
1.02.01.01.01	Clientes	15.488	10.487
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	960.830	843.013
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	460.616	431.118
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	310.692	241.188
1.02.01.01.03.04	Titulos a Receber	83.742	92.620
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	51.994	47.259
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	13.391	2.003
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	39.765	28.059
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	630	766
1.02.02	Ativo Permanente	12.859.128	13.811.187
1.02.02.01	Investimentos	8.081.877	9.101.075
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	20.577
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	4.657.861	5.643.040
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	3.423.182	3.436.624
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	834	834
1.02.02.02	Imobilizado	3.116.316	3.044.639

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.03	Intangível	1.536.465	1.531.933
1.02.02.04	Diferido	124.470	133.540

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	19.074.669	18.903.971
2.01	Passivo Circulante	3.296.585	2.929.375
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	959.976	1.084.413
2.01.02	Debêntures	2.089	2.089
2.01.03	Fornecedores	952.817	976.430
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	90.435	90.424
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	56.046	55.679
2.01.04.02	Contribuição Social	34.389	34.745
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	14
2.01.06	Provisões	144.016	104.877
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	121.881	104.877
2.01.06.02	Participações Empregados no Resultado	22.135	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.219	4.794
2.01.08	Outros	1.145.021	666.334
2.01.08.01	Salários a Pagar	38.369	37.539
2.01.08.02	Juros sobre o Capital Próprio	408	91.789
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	25.931
2.01.08.04	Impostos Diferidos	8.965	8.201
2.01.08.05	Adiantamento Partes Relacionadas	1.042.772	392.470
2.01.08.06	Outras Obrigações	54.507	110.404
2.02	Passivo Não Circulante	2.564.069	2.810.432
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.564.069	2.810.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.749.521	1.964.978
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	155.303	149.909
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	155.303	149.909
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	659.245	695.545
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	8.692	5.450
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	140.043	109.042
2.02.01.06.03	Adiantamento Partes Relacionadas	471.075	557.184
2.02.01.06.04	Outras Obrigações	39.435	23.869
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	13.214.015	13.164.164
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.953	12.461.756
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	726.873	726.873

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.864	655.864
2.05.04.07.01	Reserva para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(815)	(815)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(26.171)	(24.465)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(26.171)	(24.465)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.360	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.807.525	2.807.525	1.553.647	1.553.647
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	1.908.669	1.908.669	1.027.665	1.027.665
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	898.856	898.856	525.982	525.982
3.02	Deduções da Receita Bruta	(363.869)	(363.869)	(194.471)	(194.471)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.443.656	2.443.656	1.359.176	1.359.176
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.989.995)	(1.989.995)	(1.079.721)	(1.079.721)
3.05	Resultado Bruto	453.661	453.661	279.455	279.455
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(436.209)	(436.209)	(531.352)	(531.352)
3.06.01	Com Vendas	(382.763)	(382.763)	(197.622)	(197.622)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(41.518)	(41.518)	(23.824)	(23.824)
3.06.02.01	Administrativas	(38.240)	(38.240)	(21.439)	(21.439)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(3.278)	(3.278)	(2.385)	(2.385)
3.06.03	Financeiras	(103.507)	(103.507)	(4.422)	(4.422)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38.650	38.650	(30.788)	(30.788)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(142.157)	(142.157)	26.366	26.366
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.079	6.079	83.756	83.756
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(54.577)	(54.577)	(105.732)	(105.732)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	140.077	140.077	(283.508)	(283.508)
3.07	Resultado Operacional	17.452	17.452	(251.897)	(251.897)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.452	17.452	(251.897)	(251.897)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(809)	(809)
3.11	IR Diferido	38.267	38.267	11.568	11.568
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(3.359)	(3.359)	0	0
3.12.01	Participações	(3.359)	(3.359)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	52.360	52.360	(241.138)	(241.138)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	870.105.066	870.105.066	206.527.618	206.527.618
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06018	0,06018		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(1,16758)	(1,16758)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.007.254	1.007.254	260.157	260.157
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.360	52.360	(241.138)	(241.138)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	920.380	920.380	121.465	121.465
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	392.736	392.736	424.003	424.003
4.01.02.02	Estoques	73.963	73.963	42.313	42.313
4.01.02.03	Fornecedores	(85.891)	(85.891)	(102.870)	(102.870)
4.01.02.04	Pagamento de Contingencia	(13.573)	(13.573)	(2.874)	(2.874)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	553.145	553.145	(239.107)	(239.107)
4.01.03	Outros	34.514	34.514	379.830	379.830
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritarios	0	0	0	0
4.01.03.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	88.838	88.838	53.605	53.605
4.01.03.03	Amortização de Agio	14.042	14.042	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	12.918	12.918	64.385	64.385
4.01.03.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	(38.266)	(38.266)	(15.018)	(15.018)
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingencias	22.013	22.013	7.376	7.376
4.01.03.07	Outras Provisões	(15.746)	(15.746)	56.928	56.928
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	90.792	90.792	(70.954)	(70.954)
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	(140.077)	(140.077)	283.508	283.508
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(510.059)	(510.059)	(230.927)	(230.927)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(518.482)	(518.482)	(307.487)	(307.487)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	768.826	768.826	99.522	99.522
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(63.555)	(63.555)	(76.956)	(76.956)
4.02.04	Aquisições/Formações de Matrizes	(39.520)	(39.520)	(21.861)	(21.861)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	2.272	2.272	586	586
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	0	0
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	(600)	(600)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(659.000)	(659.000)	45	45
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	0	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.02.12	Caixa de Empresa Incorporada	0	0	75.224	75.224
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(559.386)	(559.386)	63.594	63.594
4.03.01	Tomada de Financiamento	177.188	177.188	392.707	392.707
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(635.771)	(635.771)	(304.330)	(304.330)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	(100.000)	(100.000)	(24.783)	(24.783)
4.03.05	Distr Capital p/ Acionistas Minoritários	(803)	(803)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.369	2.369	(303)	(303)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(59.822)	(59.822)	92.521	92.521
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.394	225.394	29.588	29.588
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.572	165.572	122.109	122.109

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	52.360	0	52.360
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.953	0	0	726.873	52.360	(26.171)	13.214.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	52.360	0	52.360
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.953	0	0	726.873	52.360	(26.171)	13.214.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	24.937.582	25.714.327
1.01	Ativo Circulante	9.678.398	10.446.342
1.01.01	Disponibilidades	3.367.405	4.243.769
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	1.274.761	1.898.240
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.092.644	2.345.529
1.01.02	Créditos	2.003.465	1.787.337
1.01.02.01	Clientes	2.003.465	1.787.337
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	3.058.564	3.101.324
1.01.04	Outros	1.248.964	1.313.912
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	745.695	745.591
1.01.04.03	Impostos Diferidos	128.747	173.834
1.01.04.04	Titulos a Receber	34.755	33.217
1.01.04.05	Outros Direitos	196.759	273.881
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	143.008	87.389
1.02	Ativo Não Circulante	15.259.184	15.267.985
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.731.047	2.675.535
1.02.01.01	Créditos Diversos	15.488	12.808
1.02.01.01.01	Clientes	15.488	12.808
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	2.715.559	2.662.727
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	611.356	676.681
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	637.350	654.409
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	1.045.080	943.994
1.02.01.01.03.04	Titulos a Receber	83.742	92.620
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	87.949	83.421
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	58.390	47.891
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	190.882	162.757
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	810	954
1.02.02	Ativo Permanente	12.528.137	12.592.450
1.02.02.01	Investimentos	19.082	17.200
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.044	16.138
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.038	1.062
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	9.231.756	9.274.990
1.02.02.03	Intangível	3.090.591	3.098.320

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.04	Diferido	186.708	201.940

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	24.937.582	25.714.327
2.01	Passivo Circulante	4.731.807	5.876.696
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.124.376	2.911.656
2.01.02	Debêntures	2.089	2.089
2.01.03	Fornecedores	1.776.996	1.905.368
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	219.600	220.303
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	150.851	183.635
2.01.04.02	Contribuições Sociais	68.749	36.668
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	839
2.01.06	Provisões	274.997	183.616
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	252.389	108.171
2.01.06.02	Participação Empregados no Resultado	22.608	75.445
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	333.737	652.825
2.01.08.01	Salários a Pagar	40.158	196.295
2.01.08.02	Juros sobre Capital Próprio	1.234	91.790
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	0
2.01.08.04	Impostos Diferidos	27.345	20.562
2.01.08.05	Outras Obrigações	265.000	344.178
2.02	Passivo Não Circulante	7.015.411	6.698.260
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.015.411	6.698.260
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.152.257	5.884.365
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	294.008	282.396
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	294.008	282.396
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	569.146	531.499
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	8.692	5.951
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	288.865	257.396
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	271.589	268.152
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.203	4.721
2.05	Patrimônio Líquido	13.186.161	13.134.650
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.953	12.461.756
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	698.772	697.359
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	627.763	626.350
2.05.04.07.01	Reservas para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(26.174)	(27.587)
2.05.04.07.04	Lucros não Realizados	(2.742)	(2.742)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(26.171)	(24.465)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(26.171)	(24.465)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.607	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.814.661	5.814.661	2.984.200	2.984.200
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	3.686.324	3.686.324	1.835.889	1.835.889
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	2.128.337	2.128.337	1.148.311	1.148.311
3.02	Deduções da Receita Bruta	(767.290)	(767.290)	(381.151)	(381.151)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.047.371	5.047.371	2.603.049	2.603.049
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.768.443)	(3.768.443)	(2.067.995)	(2.067.995)
3.05	Resultado Bruto	1.278.928	1.278.928	535.054	535.054
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.228.198)	(1.228.198)	(652.589)	(652.589)
3.06.01	Com Vendas	(937.457)	(937.457)	(488.492)	(488.492)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(70.809)	(70.809)	(42.465)	(42.465)
3.06.02.01	Administrativas	(64.810)	(64.810)	(37.221)	(37.221)
3.06.02.02	Honorarios dos Administradores	(5.999)	(5.999)	(5.244)	(5.244)
3.06.03	Financeiras	(155.886)	(155.886)	(100.316)	(100.316)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	143.702	143.702	2.042	2.042
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(299.588)	(299.588)	(102.358)	(102.358)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.998	5.998	99.859	99.859
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(71.951)	(71.951)	(121.175)	(121.175)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.907	1.907	0	0
3.07	Resultado Operacional	50.730	50.730	(117.535)	(117.535)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	50.730	50.730	(117.535)	(117.535)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.709)	(12.709)	(2.569)	(2.569)
3.11	IR Diferido	19.368	19.368	(105.711)	(105.711)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(4.856)	(4.856)	0	0
3.12.01	Participações	(4.856)	(4.856)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	74	74	(151)	(151)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	52.607	52.607	(225.966)	(225.966)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	870.105.066	870.105.066	206.527.618	206.527.618
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06046	0,06046		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(1,09412)	(1,09412)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.101	9.101	(20.578)	(20.578)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.607	52.607	(225.966)	(225.966)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(423.255)	(423.255)	(138.840)	(138.840)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(208.605)	(208.605)	12.130	12.130
4.01.02.02	Estoques	50.692	50.692	87.649	87.649
4.01.02.03	Fornecedores	(135.925)	(135.925)	(60.028)	(60.028)
4.01.02.04	Pagamento de Contingências	(13.738)	(13.738)	(3.138)	(3.138)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	(115.679)	(115.679)	(175.453)	(175.453)
4.01.03	Outros	379.749	379.749	344.228	344.228
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritários	(74)	(74)	151	151
4.01.03.02	Depreciações/Amortizações/Exaustão	165.941	165.941	119.788	119.788
4.01.03.03	Amortização de Ágio	14.042	14.042	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	14.304	14.304	48.649	48.649
4.01.03.05	Impostos sobre a Renda Diferidos	(19.368)	(19.368)	101.757	101.757
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingências	28.834	28.834	698	698
4.01.03.07	Outras Provisões	(12.803)	(12.803)	9.132	9.132
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	190.780	190.780	64.053	64.053
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	(1.907)	(1.907)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	213.968	213.968	(126.606)	(126.606)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(826.579)	(826.579)	(549.178)	(549.178)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.209.484	1.209.484	571.920	571.920
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(84.917)	(84.917)	(120.523)	(120.523)
4.02.04	Aquisições/Formação de Matrizes	(85.711)	(85.711)	(46.243)	(46.243)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	2.632	2.632	17.418	17.418
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	0	0
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	(341)	(341)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	(600)	(600)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	0	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(825.967)	(825.967)	(12.487)	(12.487)
4.03.01	Tomada de Financiamento	1.768.385	1.768.385	503.109	503.109
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(2.493.549)	(2.493.549)	(490.813)	(490.813)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	(100.000)	(100.000)	(24.783)	(24.783)
4.03.05	Distr Capital p/ Acionistas Minoritarios	0	0	0	0
4.03.06	Custo com emissão de ações	(803)	(803)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(20.581)	(20.581)	(3.375)	(3.375)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(623.479)	(623.479)	(163.046)	(163.046)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.898.240	1.898.240	1.233.455	1.233.455
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.274.761	1.274.761	1.070.409	1.070.409

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	52.607	0	52.607
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.413	0	0	1.413
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.953	0	0	698.772	52.607	(26.171)	13.186.161

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	52.607	0	52.607
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	(1.706)	(1.706)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(803)	0	0	0	0	0	(803)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.413	0	0	1.413
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.953	0	0	698.772	52.607	(26.171)	13.186.161

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 1934, em Santa Catarina, a BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF”) e suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes in natura, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças, e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes, almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, vegetais, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite de soja e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Atualmente, a Companhia opera 42 unidades de processamento de carnes, 14 unidades de processamento de lácteos, 1 unidade de processamento de massas, 1 unidade de processamento de sobremesas, 2 fábricas de processamento de margarinas e 1 unidade de processamento de soja, localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo. No mercado externo a Companhia possui subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, Venezuela, Uruguai, Chile e uma unidade de processamento de queijos na Argentina.

A subsidiária Plusfood Groep B.V. opera 2 unidades de processamento de carnes, localizadas no Reino Unido e Holanda.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Participações societárias:

	Participações em %	
	31.03.10	31.12.09
Avipal Nordeste S.A. (d)	-	100,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora (c)	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A. (c)	100,00%	100,00%
Perdigão Export Ltd. (c)	100,00%	100,00%
UPI Alimentos Ltda.	50,00%	50,00%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	90,00%	90,00%
HFF Participações S.A. (d)	-	100,00%
Sadia S.A.	-	33,15%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	100,00%	100,00%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	10,00%	10,00%
Perdigão Trading S.A. (c)	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	90,00%	90,00%
PDF Participações Ltda.	99,00%	99,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	10,00%	10,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	0,01%	0,01%
Crossban Holdings GmbH	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Perdigão UK Ltd.	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	100,00%	100,00%
Perdigão Nihon K.K.	100,00%	100,00%
Perdigão Ásia PTE Ltd	100,00%	100,00%
Perdigão Hungary	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH (a)	100,00%	100,00%
Xamol Consul. Serv. Ltda (c)	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	100,00%	100,00%
Highline International (c)	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Group B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Constanta SRL (b)	-	100,00%
Plusfood Iberia SL	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	67,00%	67,00%
Plusfood Finance UK Ltd.	100,00%	100,00%

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fribo Foods Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia S.A.	100,00%	66,85%
Big Foods Ind. de Produtos Alimentícios Ltda.	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	99,91%	99,91%
Sadia International Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A.	95,00%	95,00%
Concórdia Foods Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia U. K. Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH.	100,00%	100,00%
Qualy B. V. (a)	100,00%	100,00%
Sadia Japan Ltd.	100,00%	100,00%
Badi Ltd.	80,00%	80,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	25,10%	25,10%
Sadia Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	0,09%	0,09%
Excelsior Alimentos S.A.	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	49,00%	49,00%

(a) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$886, e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.10 está representado por um passivo a descoberto de R\$8.696, ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

(b) Alienação de participação em 31.03.10.

(c) Empresas dormentes.

(d) Empresas incorporadas em 31.03.10.

A Companhia possui um avançado sistema de distribuição, utilizando-se de 37 centros de distribuição, atingindo supermercados, lojas de varejo, atacadistas, food-service e outros clientes institucionais no mercado interno e exportando para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo*, *Claybon*, *Chester®*, *Confiança*, *Delicata*,

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Doriana, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica*. A subsidiária Sadia tem como principais, as seguintes marcas: *Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson*.

Em abril de 2006, a Companhia foi listada no “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

Em assembléia geral extraordinária, realizada em 08.07.09, foi aprovado que as ações de emissão da Companhia passassem a ser negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) sob o novo código (“ticker”) BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) sob o novo código (“ticker”) BRFS em substituição aos antigos códigos PRGA3 e PDA, respectivamente.

b) Combinação de negócios - Sadia

Em 08.07.09 foi aprovada pelos acionistas da BRF em assembléia geral extraordinária a incorporação da totalidade das 226.395.405 ações de emissão da HFF Participações S.A. (antiga controladora da Sadia) com base no seu valor econômico no montante de R\$1.482.890, mediante relação de troca de 37.637.557 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da BRF, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação.

Em 18.08.09, na assembléia geral extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação das ações ordinárias e preferenciais da Sadia, com exceção daquelas detidas indiretamente pela própria Companhia, mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia, com base no valor econômico das referidas ações, no montante de R\$2.335.484, e a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, pelo preço de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação. A Sadia nesta data passou a ser subsidiária integral da Companhia.

A Companhia registrou essa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 08.07.09, e determinou o ágio preliminar de R\$3.470.991 da seguinte forma:

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor
Valor de troca de ações	3.818.374
Custos adicionais com aquisição(*)	39.504
Custo de aquisição	3.857.878
Acervo líquido contabil adquirido	386.887
Percentual adquirido	100%
Investimento equivalente	386.887
Ágio preliminar apurado	3.470.991

(*) Os custos adicionais com aquisição correspondem, basicamente, a despesas com advogados, auditoria, consultoria e publicações.

A Companhia poderá ajustar os valores preliminares reconhecidos na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos.

Conforme determina a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 247 de 27.03.96, o ágio apurado foi alocado entre o valor justo dos ativos e expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido a partir de um laudo de avaliação, conforme abaixo:

	Valor justo	Realização acumulada	Valor justo líquido
Valor justo do ativo fixo:			
Terrenos	393.892	(1.370)	392.522
Construções	1.023.005	(17.739)	1.005.266
Máquinas, equipamentos, instalações e outros	647.585	(27.803)	619.782
Ajuste a valor de mercado dos estoques	897	(897)	-
Expectativa de rentabilidade futura	1.405.612	-	1.405.612
Total do ágio apurado na combinação de negócios	3.470.991	(47.809)	3.423.182

A Companhia reconheceu no resultado do período a parcela correspondente a depreciação da mais valia do ativo imobilizado no valor de R\$14.042, o ajuste foi registrado em outras despesas operacionais na controladora e no custo dos produtos vendidos no consolidado.

A combinação de negócios com a Sadia está sob apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Em 07.07.09, a Administração da Companhia e da Sadia celebraram um Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação ("APRO") com o objetivo de assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservam a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação. Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados na Companhia desde a data da combinação de negócios.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 29.06.09 a *Commission of the European Communities* (órgão europeu anti-truste) aprovou a operação.

Em 19.09.09 o CADE autorizou a coordenação de atividades das Companhias voltadas ao mercado externo no segmento de carnes “in natura”.

Em 20.01.10 o CADE autorizou a Companhia e sua subsidiária Sadia a realizar operações conjuntas referentes a aquisição de carne bovina *in natura*, a comercialização da produção de carne *in natura* em geral, no Brasil e no exterior, e a negociação e aquisição de insumos e serviços.

Em conexão com a associação entre a Sadia e a Companhia foi realizada uma distribuição pública primária de 115.000.000 ações acrescidas de lote suplementar de 17.250.000 conforme nota 17.

c) Reorganização societária

Desde meados de 2006, a Companhia segue seu plano de crescimento sustentável, baseado em aquisições de diversas empresas e entrada em novos negócios.

Como resultado dessas aquisições, a Companhia obteve crescimento e diversificação de negócios, aumentando sua participação no mercado de carnes de aves e suínos e ingressando nos mercados de lácteos, margarinas e bovinos.

As empresas adquiridas foram as seguintes:

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>Ano de aquisição</u>	<u>Situação atual</u>
Eleva Alimentos	Lácteos/Carnes	2008	Incorporada em 30.04.08
Cotochés	Lácteos	2008	Incorporada em 31.12.08
Plusfood	Carnes	2008	Subsidiária integral
Batávia S.A.	Lácteos	2006/2007	Incorporada em 31.12.08
Paraíso Agroindustrial	Carnes	2007	Incorporada em 01.08.07
Ava Comércio e Represent.	Margarinas	2007	Incorporada em 01.08.07
Sino dos Alpes	Carnes	2007	Subsidiária integral
Mary Loize	Carnes	2005	Incorporada em 31.12.08
Incubatório Paraíso	Carnes	2005	Incorporada em 03.07.06

No âmbito desse processo de crescimento, a Companhia procedeu a uma abrangente reorganização societária e de negócios, que teve por objetivo a manutenção da sustentabilidade dos negócios por meio da simplificação de sua estrutura societária, da redução de custos operacionais, tributários e financeiros e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da reorganização de suas atividades operacionais.

Como resultado deste processo de reorganização societária as seguintes alterações societárias ocorreram no período de três meses findo em 31.03.10:

- a) Em 26.02.10 foi aprovada a incorporação das subsidiárias HFF Participações S.A. e Avipal Nordeste S.A.
- b) Em 31.03.10, ocorreu a venda das ações da subsidiária Plusfood Constanta SRL, por EUR 10 mil.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") vigentes em 31.12.09.

Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade, ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.09, que serão reapresentadas de forma comparativa.

A CVM, por meio da Deliberação nº 603/09, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes.

A Administração está na fase inicial do processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 31.03.10 com base nas práticas contábeis vigentes em 31.12.09. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a mensuração dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31.12.10, são os

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seguintes:

- CPC 15 Combinação de Negócios, aprovado pela Deliberação CVM n°580/09;
- CPC 20 Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM n°577/09;
- CPC 21 Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM n°581/09;
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Deliberação CVM n°592/09;
- CPC 27 Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM n°583/09;
- CPC 29 Ativos Biológicos e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM n°596/09;
- CPC 32 Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM n°599/09;
- CPC 33 Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n°600/09;
- CPC 43 Adoção Inicial Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM n°610/09;
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial; e
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28.

A Companhia deverá reapresentar as ITR's considerando a aplicação destes novos pronunciamentos até a apresentação das demonstrações financeiras anuais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as subsidiárias nas quais a Companhia detenha o controle, de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes das negociações entre as mesmas e a eliminação de seus encargos e tributos. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou a Deliberação CVM nº 534/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02, que trata dos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis em 29.01.08. De acordo com essa deliberação, a Companhia deve aplicar os seguintes critérios na consolidação de subsidiárias no exterior:

- *Moeda funcional de apresentação*: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação da Companhia são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As subsidiárias no exterior adotam o Real como moeda funcional com exceção à subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas que adotam o Euro como moeda funcional;
- *Investimentos*: os investimentos em subsidiárias são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais conforme sua moeda funcional, utilizando-se os seguintes critérios:
 - Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio do final do período.
 - Contas de resultado pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- *Variação cambial sobre investimentos*: os valores das perdas decorrentes da variação cambial sobre os investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, no montante de R\$10.492 em 31.03.10 (R\$39.591 em 31.03.09) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício (vide nota 21). A variação cambial decorrente do

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na conta ajustes de avaliação patrimonial, no grupo do patrimônio líquido.

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04 a subsidiária Sadia, procedeu a consolidação das demonstrações financeiras do fundo de investimento no exterior Concórdia Foreign Investment Fund Class A, no qual atualmente é o único cotista (fundo exclusivo). Este fundo de investimentos tem como propósito específico centralizar a carteira de aplicações financeiras no exterior, terceirizando as funções administrativas.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

- b) Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos de renda fixa e/ou em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores há 90 dias (vide nota 4). As aplicações financeiras, por sua própria natureza, já estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- c) Aplicações financeiras: são ativos financeiros e estão representadas substancialmente pelas aplicações em títulos de renda fixa, públicos e privados (vide nota 5). São classificados e registrados de acordo com as seguintes categorias, pelo propósito para os quais foram adquiridos:
- *Mantidos para negociação* - se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste, além das variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
 - *Mantidos até o vencimento* - se a Companhia tem intenção positiva e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e
 - *Disponíveis para venda* - que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima são mensurados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

- d) Ajuste a valor presente: a Companhia e suas subsidiárias mensuraram o ajuste a valor presente sobre os saldos em aberto das contas de clientes, outros direitos, fornecedores, obrigações sociais e outras obrigações. Até 31.03.09 a Companhia aplicou a taxa de desconto baseada no custo médio ponderado de capital, que refletia a melhor estimativa da Companhia considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo e o passivo, entretanto, de forma a aprimorar a mensuração do ajuste a valor presente, a partir de 30.06.09 a Companhia adotou a média ponderada do custo de captação no mercado interno e externo para apurar o ajuste dos ativos e passivos mencionados anteriormente que corresponde a 6,41% a.a. custo médio ponderado de capital (6,13% a.a. em 31.12.09). O efeito da alteração da metodologia de definição da taxa acima mencionada resultou em uma receita de R\$3.360 reconhecida no segundo trimestre de 2009. A subsidiária Sadia apurou e registrou o ajuste a valor presente de clientes com base na taxa praticada em cada operação que corresponde a 4,5% a.m. e para fornecedores utilizou 100% do CDI.
- e) Contas a receber de clientes: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente quando aplicável e, líquidas da provisão para devedores duvidosos. A provisão para devedores duvidosos contabilizada sobre o contas a receber no mercado interno é determinada com base na análise dos riscos, na previsão de sua realização e considera as perdas históricas sobre o saldo de contas a receber. Para os clientes do mercado externo, a análise é efetuada individualmente. A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Se assim mesmo esses esforços não surtirem efeito, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma provisão para devedores duvidosos (vide nota 6).
- f) Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a compra e produção de estoques. Provisões para obsolescência, ajustes a valor de mercado, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de produção do respectivo mês, enquanto, as perdas anormais, se houverem, são registradas diretamente como despesa do exercício (vide nota 7).

- g) Imobilizado: demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Conforme Deliberação nº 193/96 e Ofício 01/07 emitidos pela CVM, a Companhia tem capitalizado os juros incorridos com o financiamento da construção de determinados ativos fixos. A depreciação é calculada com base nas taxas médias ponderadas e a exaustão com base na efetiva utilização, e registrada no resultado (vide nota 11).

Os plantéis (animais reprodutores) são classificados como imobilizado e durante o período de formação de aproximadamente seis meses são alocados os custos com mão-de-obra, ração e medicamentos. Após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos e crias de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta meses para os suínos.

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09 requerem que seja realizada avaliação da recuperação de todos os itens integrantes deste subgrupo sempre que houver indício de perda, visto que nenhum item deve permanecer registrado no imobilizado por valor maior que o valor de realização, seja pela venda ou pelo uso. A Companhia realizou teste de recuperação em outubro de 2009 e não identificou itens sujeitos a ajustes.

Conforme Deliberação CVM nº 565/08 a Companhia revisou e ajustou os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada dos ativos e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização, contabilizando o efeito dessa revisão em dezembro de 2009, tendo como base os bens do ativo fixos existentes em 01.01.09, conforme nota 11. A demonstração do resultado do primeiro trimestre de 2009 não contempla esse ajuste, caso a revisão fosse retroativa, a despesa com depreciação seria reduzida em aproximadamente R\$24.440.

- h) Intangível: os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Companhia registra neste subgrupo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Os ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura foram amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados em até 10 (dez) anos até 31.12.08 e a partir de 01.01.09 de acordo com a legislação vigente não são mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme a Deliberação CVM nº527/07 (vide nota 12).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A recuperação dos ágios é avaliada anualmente em bases consolidadas, forma pela qual a Administração revisa o total de ativos da Companhia, durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem a antecipação da avaliação de recuperação dos ágios prevista para ser realizada no último trimestre de 2010.

- i) Diferido: está representado por gastos incorridos durante o período de desenvolvimento, construção e implantação de projetos que beneficiarão exercícios futuros, amortizados ao resultado no período de tempo estimado em que esses projetos contribuam para a formação do resultado da Companhia (vide nota 13), e a partir de 01.01.09, em observação à Deliberação CVM nº527/07, não há mais capitalizações nesta rubrica e os gastos existentes são submetidos a teste de recuperação sempre que houver indício de perda.
- j) Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSSL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países, de acordo com alíquotas e normas locais (vide nota 9).

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados no circulante ou não circulante conforme a expectativa de sua realização. Quando a probabilidade futura de não utilização desses créditos for provável é feita uma provisão para não recuperação desses impostos diferidos.

- k) Provisão para contingências: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com razoável segurança. Os saldos de provisões para contingências estão sendo apresentados líquidos dos valores depositados judicialmente nos processos correspondentes (vide nota 16 a).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- l) Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento (vide nota 15).

- m) Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos derivativos financeiros ativamente negociados em mercados organizados, e seu valor justo é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento de balanço. Estes instrumentos financeiros são designados no reconhecimento inicial, classificados como empréstimos com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

As operações de *hedge* são instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionadas no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação da CVM nº 566/08, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*Hedge Accounting*") com efeito da mensuração do valor justo no Patrimônio Líquido. A Companhia optou por aplicar essa metodologia para suas operações de *hedge* que atendem aos critérios descritos acima (vide nota 20 f).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- n) Ativos e passivos atuariais sobre benefícios a empregados: a Companhia e suas subsidiárias reconhecem ativos e passivos atuariais relacionados a benefícios a empregados de acordo com os critérios previsto na Deliberação CVM nº 371/00. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos como receita ou despesa, tendo como base o relatório atuarial.

As contribuições efetuadas pelas patrocinadoras são reconhecidas como despesa do exercício (vide nota 24).

- o) Plano de opções de compras de ações: a Companhia adotou as disposições da Deliberação CVM nº 562/08 que trata sobre pagamentos baseados em ações, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções outorgadas, durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida do passivo. O valor justo das opções é atualizado na data-base das informações trimestrais, com base nas premissas disponíveis no mercado (vide nota 18).
- p) Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
- q) Receita de vendas: são reconhecidas quando a propriedade e os riscos inerentes ao produto são transferidos para o cliente, quando o preço de venda é fixo e determinável, quando existe clara evidência de contrato de venda e quando a cobrança está razoavelmente assegurada. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem programas de incentivos e descontos sobre vendas, os quais são contabilizados como deduções de vendas ou despesa com vendas, conforme a natureza. Estes programas incluem descontos a clientes por *performance* de vendas baseadas em volumes e por ações de marketing executadas nos pontos de venda.

- r) Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias e aprovação pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas (vide nota 19).
- s) Custo de embarque e manuseio: os custos incorridos relativos aos produtos ainda não vendidos são reconhecidos como despesas antecipadas, sendo apropriados como despesas de vendas quando a mercadoria é efetivamente

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entregue ao cliente, e a respectiva receita reconhecida no resultado. As despesas de embarque e manuseio totalizaram R\$424.766 (R\$309.600 em 31.03.09).

- t) Despesas de publicidade e promoções: são reconhecidas quando incorridas e totalizaram R\$70.229 (R\$15.763 em 31.03.09).
- u) Pesquisa e desenvolvimento ("P&D"): consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com P&D foi de R\$4.543 (R\$3.217 em 31.03.09).
- v) Lucro líquido por ação: calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.
- w) Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente: os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos. Na avaliação da Administração, a provisão para perdas relativas a questões ambientais constituída atualmente é suficiente para cobrir estes gastos.
- x) Subvenções e incentivos fiscais: a Companhia possui subvenções de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e Bahia e Distrito Federal. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à construção de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, sendo contabilizados diretamente ao resultado como outras despesas operacionais. Caso as subvenções e incentivos fiscais gerem obrigações futuras essas são reconhecidas pelo valor justo inicial e são apropriadas ao resultado à medida que as obrigações assumidas forem cumpridas em contrapartida do recebimento das doações e/ou subvenções.

A subsidiária Sadia recebeu como doação um terreno localizado no Estado de Pernambuco, cujo valor justo em 31.03.10 é de R\$4.139. A doação está condicionada à construção de uma unidade produtiva, gerando empregos e desenvolvimento econômico e social na região. Em atendimento à Deliberação CVM nº555/08 o valor justo do terreno, obtido por meio de avaliação com corretoras da região, foi reconhecido no imobilizado em contrapartida a outras obrigações no longo prazo. O valor do terreno será reconhecido no resultado na medida em que ocorrer a depreciação da unidade produtiva.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- y) Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira: conforme mencionado no item (a) acima, os saldos de ativos e passivos das subsidiárias estrangeiras são convertidos para Reais utilizando-se as taxas de câmbio em vigor na data fechamento do balanço e todas as contas de resultado são convertidos pelas taxas médias mensais em vigor.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços convertidos foram as seguintes:

Taxa final	31.03.10	31.03.09	31.12.09
Dólar dos EUA (US\$)	1,7810	2,3152	1,7412
Euro (€)	2,4076	3,0783	2,5073
Libra Esterlina (£)	2,7043	3,3259	2,8241

Taxa média	31.03.10	31.03.09	31.12.09
Dólar dos EUA (US\$)	1,8003	2,3138	1,7503
Euro (€)	2,4905	3,0229	2,5524
Libra Esterlina (£)	2,8059	3,2836	2,8416

- z) Estimativas contábeis: na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia elabora estimativas que afetam os valores dos ativos e passivos constantes do balanço, e os valores das receitas, custos e despesas para os exercícios apresentados. Embora estas estimativas estejam baseadas no melhor conhecimento por parte da Administração, os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia revisa as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis, pelo menos trimestralmente.
- aa) Comparabilidade das notas explicativas: de forma a atender plenamente os requerimentos de divulgação emanados da CVM, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações nas informações trimestrais de 31.03.09: (i) as demonstrações de fluxo de caixa (controladora e consolidado) foram destacados os efeitos da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa; e (ii) reclassificação de cancelamentos de vendas entre as rubricas de receita bruta e deduções de vendas.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa Média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	567	-	58.206	46.256
Reais	-	19.609	29.664	40.038	40.258
Euro	-	-	-	1.564	5.935
Outras	-	-	-	3.256	1.175
		20.176	29.664	103.064	93.624
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundo de investimento	9,33%	8.906	8.718	8.906	8.718
		8.906	8.718	8.906	8.718
Em dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,16%	20.989	19.533	154.803	497.006
Depósitos a prazo fixo "Overnight"	1,22%	73.684	141.923	601.657	1.198.662
	0,06%	41.817	23.596	118.444	100.230
Em Euros:					
Conta remunerada	0,17%	-	-	275.721	-
"Overnight"	0,00%	-	-	8.369	-
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,54%	-	-	3.797	-
		136.490	185.052	1.162.791	1.795.898
		165.572	223.434	1.274.761	1.898.240

As aplicações financeiras em moeda estrangeira referem-se principalmente a *Overnight e Time Deposit*, remunerados à taxa pré-fixada.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Venci- mentos	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora		Consolidado	
					31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Disponíveis para venda:								
Certificados de depósito bancário	04/2010 a 05/2021	-	R\$	(**)	-	-	53.160	64.482
Fundos de investimentos	-	-	R\$	8,61%	-	-	109.897	151.664
Fundos de investimento exclusivo	-	-	US\$	(**)	-	-	51.316	51.413
Títulos públicos	08/2011 a 07/2014	3,24	US\$	10,23%	-	-	60.372	59.077
Ações	-	-	R\$	-	2.000	1.991	2.000	1.991
Certificados do tesouro nacional	02/2020 a 03/2020	-	R\$	12,00%	-	-	51.499	49.295
Letras financeiras do tesouro	06/2010 a 03/2014	-	-	(**)	-	-	228.147	215.090
					<u>2.000</u>	<u>1.991</u>	<u>556.391</u>	<u>593.012</u>
Títulos para negociação:								
Letras financeiras do tesouro	09/2013 03/2010 a	3,49	R\$	(**)	102.426	100.390	102.426	100.390
Certificados de depósito bancário	03/2014	0,53	R\$	(**)	1.840.217	517.487	1.866.938	2.154.592
					<u>1.942.643</u>	<u>617.877</u>	<u>1.969.364</u>	<u>2.254.982</u>
Mantidos até o vencimento:								
Títulos de capitalização	04/2010	0,08	R\$	5,19%	27	27	27	27
Credit linked notes	12/2013	3,80	US\$	4,78%	-	-	178.218	174.189
					<u>27</u>	<u>27</u>	<u>178.245</u>	<u>174.216</u>
Total					<u>1.944.670</u>	<u>619.895</u>	<u>2.704.000</u>	<u>3.022.210</u>
Total circulante					1.944.670	619.895	2.092.644	2.345.529
Total não circulante					-	-	611.356	676.681

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(**) Vide informações abaixo.

Em 31.03.10, os vencimentos das aplicações financeiras do não circulante no consolidado tem a seguinte composição:

Vencimentos	Consolidado
2011	121.852
2012	59.658
2013	236.090
2014	123.000
2015 em diante	70.756
Total	<u>611.356</u>

As aplicações em certificado de depósito bancário ("CDB") são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 104% do certificado de depósito interbancário ("CDI").

As aplicações em títulos públicos são denominadas em dólar e remuneradas por taxas pré e pós fixadas. As letras financeiras do tesouro ("LFT") são remuneradas

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").

Em 31.03.10, do total de aplicações financeiras, R\$33.812 foram dados em garantia de operações de contratos futuros em dólar, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BMF"). Em 31.12.09 as garantias correspondiam a R\$39.000, conforme divulgado na nota 20k.

A *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

O fundo de investimento em moeda estrangeira possui operação estruturada com instituição financeira no exterior de primeira linha, de acordo com a classificação de risco elaborada por agências especializadas em *rating*. Esta nota paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla risco Brasil e riscos da Sadia.

A carteira de operações financeiras de fundo exclusivo em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	31.03.10
Notas estruturadas	50.407
<i>Money market</i>	138
Outros ativos	771
	51.316

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Circulante				
Terceiros no país	724.485	715.715	942.602	1.149.557
Partes relacionadas no país	23.411	19.789	1.938	9.317
Terceiros no exterior	63.697	32.683	1.092.299	670.987
Partes relacionadas no exterior	333.146	717.925	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(2.430)	(2.363)	(6.897)	(6.277)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(16.685)	(19.013)	(26.477)	(36.247)
	1.125.624	1.464.736	2.003.465	1.787.337
Não circulante				
Terceiros no país	44.791	32.166	57.846	42.707
Terceiros no exterior	-	2.894	-	3.688
(-) Ajuste a valor presente	(1.145)	(1.155)	(1.145)	(1.155)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(28.158)	(23.418)	(41.213)	(32.432)
	15.488	10.487	15.488	12.808

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações da provisão para créditos de liquidação são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Saldo no início do exercício	42.431	6.111	68.679	31.183
Varição cambial	230	(624)	224	(657)
Provisão	2.697	22.636	3.463	46.088
Aumento (combinação de negócios)	-	-	1.449	9.100
Aumento (incorporação)	3.182	24.116	-	-
Baixa	(3.697)	(9.808)	(6.125)	(17.035)
Saldo no final do exercício	44.843	42.431	67.690	68.679

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Valores a vencer	1.100.522	1.470.037	1.859.907	1.655.334
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	42.882	9.269	152.168	137.940
De 61 a 120 dias	1.950	1.761	9.845	11.895
De 121 a 180 dias	2.581	1.512	8.085	7.861
De 181 a 360 dias	3.602	3.533	12.095	16.831
Acima de 360 dias	37.993	35.060	52.585	46.395
(-) Ajuste a valor presente	(3.575)	(3.518)	(8.042)	(7.432)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(44.843)	(42.431)	(67.690)	(68.679)
	1.141.112	1.475.223	2.018.953	1.800.145

A Sadia mantém operação de cessão de recebíveis ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 31.03.10 o patrimônio líquido deste fundo era de R\$303.724 (R\$373.058 em 31.12.09) dos quais R\$261.597 (R\$353.364 em 31.12.09) estavam representados pelas aquisições dos recebíveis do mercado interno da própria Sadia, com custo de desconto de 106% do CDI (meta de rentabilidade para a quota sênior). A cessão dos recebíveis é efetuada sem direito de regresso, sendo que as eventuais perdas por inadimplência são limitadas ao valor das quotas subordinadas da Sadia que em 31.03.10 representavam R\$60.745 (R\$74.611 em 31.12.09).

No período de três meses findo em 31.03.10, a Sadia recebeu pela venda de recebíveis no mercado interno recursos de R\$1.226.518 e incorreu em despesas financeiras de aproximadamente R\$8.100.

Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a subsidiária, Sadia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento de

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

indenização, em caso de inadimplência, de 90% do valor desses recebíveis, tendo como beneficiário, as instituições financeiras adquirentes destes títulos.

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no trimestre findo em 31.03.10.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Produtos acabados	543.983	560.210	1.376.826	1.376.200
Mercadorias para revenda	1.450	2.834	16.717	15.961
Animais para abate	386.390	400.989	816.501	833.782
Produtos em elaboração	64.225	55.804	131.001	120.432
Matérias-primas	127.099	145.496	472.027	496.831
Materiais de embalagens	38.626	34.711	88.444	90.359
Materiais secundários	71.223	65.627	72.117	56.098
Almoxarifado	66.499	62.207	106.413	121.374
Mercadorias em trânsito	1.350	3.568	7.008	11.356
Importações em andamento	9.984	13.655	12.531	19.454
Adiantamentos a fornecedores	2.256	2.026	28.568	37.679
(-) Provisão para perdas dos estoques	(26.667)	(39.993)	(65.957)	(74.824)
(-) Provisão para obsolescência	(834)	(512)	(3.632)	(3.378)
	1.285.584	1.306.622	3.058.564	3.101.324

As movimentações das provisões são assim apresentadas:

	Controladora				
	Saldo 31.12.09	Incorporação de empresas	Adições	Reversões	Saldo 31.03.10
Provisão para perdas nos estoques	(39.993)	(774)	(7.444)	21.544	(26.667)
Provisão para obsolescência	(512)	-	(322)	-	(834)
	(40.505)	(774)	(7.766)	21.544	(27.501)

	Consolidado				
	Saldo 31.12.09	Adições	Reversões	Varição cambial	Saldo 31.03.10
Provisão para perdas nos estoques	(74.824)	(16.854)	26.247	(526)	(65.957)
Provisão para obsolescência	(3.378)	(419)	165	-	(3.632)
	(78.202)	(17.273)	26.412	(526)	(69.589)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
ICMS	207.467	167.899	593.735	602.069
Imposto de renda e contribuição social	175.351	151.638	205.947	191.701
PIS/COFINS	441.585	386.332	610.595	623.037
Imposto de importação	185	-	13.903	11.867
IPI	3.557	3.455	47.154	47.174
Outros	6.005	482	14.030	6.987
(-) Provisão para perdas	(43.829)	(21.694)	(102.319)	(82.835)
	790.321	688.112	1.383.045	1.400.000
Total circulante	329.705	256.994	745.695	745.591
Total não circulante	460.616	431.118	637.350	654.409

a) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços:

Em decorrência de sua atividade exportadora, das vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e de investimentos em imobilizado, a Companhia acumula créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia obteve em fevereiro de 2007, decisão transitada em julgado no STJ, assegurando a manutenção do crédito de ICMS a recuperar no Estado do Rio de Janeiro sobre a diferença de alíquotas que corresponde ao montante de R\$30.187, já reconhecido nos registros contábeis. A partir do primeiro trimestre de 2010, o direito à correção monetária sobre os créditos passou a ser reconhecido nas demonstrações financeiras mediante a sua realização totalizando R\$5.000.

A Companhia possui crédito de ICMS no Estado do Mato Grosso do Sul no montante de R\$21.230. A Companhia entende que a realização deste crédito é incerta e, portanto, constituiu provisão integral para perda desses créditos registrada no ativo não circulante.

A subsidiária Sadia possui créditos de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, bem como crédito presumido de IPI. Com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas de R\$49.824 (R\$48.010 em 31.12.09) para créditos de ICMS e R\$8.666 (R\$8.666 em 31.12.09) para crédito presumido de IPI.

b) Imposto de renda e contribuição social:

Corresponde a retenções na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social, e sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio pela controladora, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c) PIS e COFINS:

O PIS e a COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como de leite UHT e pasteurizado e vendas para Zona Franca de Manaus. A realização desses créditos pode ser efetuada por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.

Para os créditos de PIS e COFINS acumulados, a Companhia adota como procedimento medidas judiciais visando acelerar o processo de análise dos pedidos de restituição destas contribuições já protocoladas, as quais se encontram sob fiscalização para a liberação de novos valores.

A Administração da Companhia vem realizando estudos para o desenvolvimento de planos que permitam a utilização dos demais créditos nas operações e não há expectativa de perdas na sua realização.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	171.450	127.431	608.128	564.669
Base de cálculo negativa de CSLL	64.437	47.660	224.650	209.761
Diferenças temporárias:				
Provisões para contingências	50.889	49.292	109.489	90.484
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	2.894	3.219	7.471	9.144
Provisão para honorários advocatícios	4.446	4.608	9.681	9.804
Provisão para realização de créditos tributários	15.738	14.587	55.028	61.065
Participação de empregados no resultado	2.851	640	3.127	17.407
Provisão para ajuste dos estoques	9.350	13.771	10.831	14.217
Provisão para fretes e comissões s/ vendas	8.769	6.601	8.769	6.601
Plano de benefícios a empregados	-	-	35.602	34.072
Amortização do valor justo de ativos de combinação de negócios	16.255	11.481	21.232	17.521
Provisão para indenização contratual	-	-	4.201	3.552
Perdas não realizadas de derivativos	2.021	-	2.021	-
Resultado não realizado nos estoques	-	-	7.198	4.765
Ajuste regime tributário de transição	37.695	39.041	37.695	40.178
Outras adições temporárias	22.591	23.333	28.704	34.588
	409.386	341.664	1.173.827	1.117.828
Ativo circulante	98.694	100.476	128.747	173.834
Ativo não circulante	310.692	241.188	1.045.080	943.994
	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Passivo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ				
Depreciação atividade rural	504	517	86.894	94.206
Ajuste regime tributário de transição	139.362	105.956	218.150	171.954
Ganhos não realizados de derivativos	6.459	7.564	6.459	7.564
Outras exclusões temporárias	2.683	3.206	4.707	4.234
	149.008	117.243	316.210	277.958
Passivo circulante	8.965	8.201	27.345	20.562
Passivo não circulante	140.043	109.042	288.865	257.396

b) Período estimado de realização:

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e da liquidação por pagamento das obrigações projetadas para os planos de benefícios a empregados.

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados conforme demonstrado abaixo:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Consolidado
	Valor
2010	45.292
2011	60.738
2012	70.683
2013	85.206
2014	95.922
2015 em diante	474.937
	832.778

c) Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.03.09	31.03.10	31.03.09
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	17.452	(251.897)	50.730	(117.535)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(Despesa) receita à alíquota nominal	(5.934)	85.645	(17.248)	39.962
Ajustes dos impostos e contribuição sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	59.002	(102.593)	20.144	-
Incentivos fiscais	-	-	131	6
Doações e subvenção para investimentos	(370)	(713)	3.989	(905)
Participações dos empregados nos resultados indedutíveis	(3.010)	(980)	(3.010)	(992)
Plano de opções de compra de ações	-	-	374	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(11.385)	6.205	(3.574)	(13.477)
Ajuste IR e CS sobre ágio	-	16.128	-	16.128
Diferença de alíquotas sobre resultados no exterior	-	-	11.062	(26.913)
Baixa de créditos de ativo diferido de IR e CSLL ^(a)	-	-	(3.790)	(132.037)
Outros ajustes	(36)	7.067	(1.419)	9.948
	38.267	10.759	6.659	(108.280)
Imposto corrente	-	(809)	(12.709)	(2.569)
Imposto diferido	38.267	11.568	19.368	(105.711)

(a) A Companhia registrou perda de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de suas controladas integrais Avipal Nordeste S.A., no montante de R\$3.790 devido a sua incorporação em 31.03.10 e da Perdigão Agroindustrial S.A. no montante de R\$132.037 devido a sua incorporação em 09.03.09.

A composição do resultado tributável e dos impostos vindos das subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	39.092	135.341
Imposto corrente de subsidiárias no exterior	(2.582)	(4.293)
Imposto diferido de subsidiárias no exterior	2.942	7.592

A Companhia registrou perda de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de sua controlada

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

integral Perdigão Agroindustrial S.A. no montante de R\$132.037 devido a sua incorporação em 09.03.09.

As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países de acordo com as alíquotas e normas locais.

10. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora:

	PSA Labor. Veter. Ltda.	PDF Partici- pações Ltda.	Perdi- gão Trading S.A.	UP! Ali- mentos Ltda.	HFF Partici- pações S.A.	Sadia S.A.	Avipal Nordeste S.A.	VIP S.A. Empr. E Particip. Imob.
a) Participação no capital 31.03.10:								
% de participação	10,00%	100%	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Quant. total de ações e cotas:	100	1000	100.000	1000	138.308.503	683.000.000	66.075.100	10.177.028
Quant. de ações e cotas possuídas:	10	10	100.000	500	138.308.503	683.000.000	66.075.100	10.177.028
b) Informações das controladas em 31.03.10								
Capital social	-	-	100	1	-	4.919.000	-	28.612
Patrimônio líquido	4.487	-	1503	11.579	264.608	755.647	-	21.690
Resultado do período	417	-	333	3.569	31.251	94.280	18.695	(2.139)
c) Saldo do investimentos em 31.03.10								
Saldo do investimento no início do exercício	407	-	1.170	4.003	233.357	2.702.143	1.767.156	23.830
Equivalência patrimonial	42	-	333	1.786	31.251	63.029	18.695	(2.139)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.577	-	-	-	-	659.000	-	-
Combinação de negócios (nota 1b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação	-	-	-	-	(264.608)	250.476	(1.785.851)	-
Saldo do investimento em 31.03.10	21.026	-	1.503	5.789	-	3.674.648	-	21.691

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Avipal	Avipal	Establec.	Crossban	Perdigão	Total	
	Centro- Oeste S.A.	Cons- trutora S.A.	Levino Zaccardy	Holdings GM BH	Export Ltd.	31.03.10	31.12.09
a) Participação no capital 31.03.10:							
%de participação	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	100,00%	-	-
Quant.total de ações e cotas:	7.465.073	445.362	1800.000	1897.145	10.000	-	-
Quant.de ações e cotas possuídas:	7.465.073	445.362	1620.000	1897.145	10.000	-	-
b) Informações das controladas em 31.03.10							
Capital social	5.972	445	919	4.568	18	-	-
Patrimônio líquido	262	49	179	932.733	-	-	-
Resultado do período	1	-	(84)	60.614	-	-	-
c) Saldo do investimentos em 31.03.10							
Saldo do investimento no início do exercício	261	49	234	910.430	-	5.643.040	2.857.774
Equivalência patrimonial	1	-	(75)	60.614	-	173.537	214.466
Varição cambial	-	-	2	(33.462)	-	(33.460)	(162.068)
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	(4.850)	-	(4.850)	18.399
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	679.577	3.987.366
Combinação de negócios (nota 1b)	-	-	-	-	-	-	1358.031
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(48.569)
Incorporação	-	-	-	-	-	(1.799.983)	(2.582.359)
Saldo do investimento em 31.03.10	262	49	161	932.732	-	4.657.861	5.643.040

b) Composição dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Investimento em controladas diretas	4.657.861	5.643.040	18.044	16.138
Agio na combinação de negócios (nota 1b)	3.470.991	3.470.391	-	-
Amortização do valor justo de ativos de combinação de negócios	(47.809)	(33.768)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.577	-	-
Outros investimentos	834	835	1.038	1.062
	8.081.877	9.101.075	19.082	17.200

Em 30.06.09, a Companhia e a Unilever Brasil, quotistas da UP, celebraram um aditamento ao acordo de cotistas com validade a partir de 01.07.09. As sócias decidiram alterar certas regras de governança da sociedade, atribuindo à Unilever Brasil certos direitos e obrigações adicionais. Dessa forma, apesar da manutenção da participação de 50% na UP, a Companhia deixou de compartilhar o controle da investida e como consequência passou a mensurar o investimento pelo método da equivalência patrimonial abandonando, assim, a prática de consolidação proporcional.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	31.03.10					Controladora
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado	Saldo	31.12.09
						Saldo
Terrenos	-	153.249	-	-	153.249	157.516
Edificações e benfeitorias	3,00	1.581.623	(476.256)	23.891	1.129.258	1.039.226
Máquinas e equipamentos	7,00	2.278.235	(1.072.503)	106.511	1.312.243	1.189.617
Instalações elétricas e hidráulicas	4,00	285.010	(102.460)	15.965	198.515	156.855
Móveis e utensílios	6,00	44.470	(20.876)	2.133	25.727	22.611
Veículos	14,00	19.998	(12.177)	1.442	9.263	9.084
Florestas e reforestamentos	3,00	94.285	(21.429)	-	72.856	62.171
Plantéis (*)	-	209.717	(54.117)	-	155.600	153.454
Outros	-	-	-	-	-	3.054
Imobilizações em andamento	-	54.958	-	-	54.958	247.121
Adiantamentos a fornecedores	-	4.647	-	-	4.647	3.930
		4.726.192	(1.759.818)	149.942	3.116.316	3.044.639

(*) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

	31.03.10					Consolidado
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado (**)	Saldo	31.12.09
						Saldo
Terrenos	-	668.840	-	-	668.840	674.496
Edificações e benfeitorias	3,19	4.447.381	(1.022.367)	44.064	3.469.078	3.428.260
Máquinas e equipamentos	7,27	5.182.257	(2.062.275)	203.706	3.323.688	3.235.824
Instalações elétricas e hidráulicas	4,98	1.279.611	(376.044)	54.436	958.003	919.071
Móveis e utensílios	7,83	79.985	(41.857)	2.242	40.370	39.884
Veículos e aeronave	18,29	31.463	(18.528)	1.559	14.494	15.667
Florestas e reforestamentos	1,77	150.113	(26.721)	-	123.392	114.146
Plantéis (*)	-	492.321	(107.669)	-	384.652	391.192
Outros	-	2.918	(2.713)	3.360	3.565	6.985
Imobilizações em andamento	-	220.182	-	-	220.182	424.784
Adiantamentos a fornecedores	-	25.492	-	-	25.492	24.681
		12.580.563	(3.658.174)	309.367	9.231.756	9.274.990

(*) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

(**) O valor do ajuste da Deliberação CVM No. 565/08 acumulado contempla o impacto do exercício de 2009 e do período de três meses findo em 31.03.10.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do custo no consolidado é assim demonstrada:

	Consolidado							Saldo em 31.03.10
	Saldo em 31.12.09	Aquisi- ções	Arrend. Mer- cantil	Baixas ^(b)	Transfe- rências ^(c)	Ganhos e Perdas	Varição Cambial	
Terrenos	674.496	-	-	(459)	(5.174)	(23)	-	668.840
Edificações e benfeitorias	4.381.906	1.832	-	(10.078)	73.992	(564)	293	4.447.381
Máquinas e equipamentos	5.078.217	5.891	(272)	(19.397)	119.776	(2.054)	96	5.182.257
Instalações elétricas e hidráulicas	1.234.478	601	-	(277)	44.830	(21)	-	1.279.611
Móveis e utensílios	78.550	243	-	(510)	1.893	(213)	22	79.985
Veículos e aeronave	32.929	38	-	(3.903)	735	13	1.651	31.463
Florestas e reflorestamentos	139.556	1.753	-	(27)	8.831	-	-	150.113
Outros	7.330	-	-	(1.196)	(3.239)	23	-	2.918
Plantéis	491.342	85.711	-	(84.732)	-	-	-	492.321
Imobilizações em andamento ^(a)	424.784	73.719	-	(7.977)	(270.128)	(52)	(164)	220.182
Adiantamentos a fornecedores	24.681	840	-	(29)	-	-	-	25.492
	12.568.269	170.628	(272)	(128.585)	(28.484)	(2.891)	1.898	12.580.563

(a) Refere-se basicamente, a: (i) ampliação da fábrica de leite em pó da unidade de Três de Maio (R\$27.506); (ii) construção de câmara fria na indústria de lácteos de Teutônia (R\$2.931); (iii) ampliação da capacidade de abate de aves nas unidades de Serafina Correia e em Carambéi (R\$3.716); (iv) gastos relacionados à construção do complexo agroindustrial de Bom Conselho (R\$3.147); (v) melhorias no centro de distribuição de Rio Verde (R\$872); (vi) na subsidiária Sadia as obras em andamento totalizam R\$163.607, e estão representadas substancialmente por: projetos de expansão e otimização de unidades industriais, principalmente nas plantas de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão (R\$100.878) e; obras realizadas em granjas adquiridas em Buriti Alegre (R\$36.014).

(b) As baixas no custo do imobilizado estão compostas principalmente por: (i) R\$13.152 alienação de fábrica na Romênia, e; (ii) R\$32.195 de baixa de plantéis na controladora e R\$52.537 na Sadia.

(c) O saldo refere-se principalmente à transferência dos bens da unidade de Cavalhada do grupo de imobilizado para bens destinados à venda.

No trimestre a Companhia capitalizou juros de R\$5.303 (R\$4.100 em 31.03.09) relativos a construções em andamento.

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora	
	31.03.10	31.12.09
Gastos com software	12.932	11.444
Gastos com Marcas e Patentes	3.045	-
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.325
Ágio - Batávia	133.163	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Ágio - Cotochés	39.590	39.590
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Ágio - Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Ágio - Incubatório Paraíso	656	656
	1.536.465	1.531.933

	Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Gastos com software	65.553	76.845
Gastos com Marcas e Patentes	3.617	-
Ágio - Sadia (nota 1b)	1.405.612	1.405.012
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.324
Ágio - Batávia	133.163	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Ágio - Cotochés	39.590	39.590
Ágio - Avicola Industrial Buriti Alegre Ltda.	35.311	35.311
Ágio - Big Foods Industria de Produtos Alimentícios Ltda.	24.096	24.096
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Ágio - Plusfood	15.759	16.413
Ágio - Empresa Matogrossense de Alimentos Ltda.	8.054	8.054
Ágio - Excelsior Alimentos S.A.	8.051	8.051
Ágio - Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Ágio - Sino dos Alpes	4.050	4.050
Ágio - Incubatório Paraíso	656	656
	3.090.591	3.098.320

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível no consolidado é assim demonstrada:

	Saldo em 31.12.09	Adições	Amorti- zação	Transfe- rências	Variação cambial	Saldo em 31.03.10
Gastos com software	76.845	342	(12.757)	1.161	(38)	65.553
Gastos com Marcas e Patentes	-	430	-	3.199	(12)	3.617
Ágio - Sadia (nota 1b)	1.405.012	600	-	-	-	1.405.612
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	1.273.324
Ágio - Batávia	133.163	-	-	-	-	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	-	-	-	-	49.368
Ágio - Cotochês	39.590	-	-	-	-	39.590
Ágio - Avicola Industrial Burity Alegre Ltda.	35.311	-	-	-	-	35.311
Ágio - Big Foods Ind.de Produtos Alim.Ltda.	24.096	-	-	-	-	24.096
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Ágio - Plusfood	16.413	-	-	-	(654)	15.759
Ágio - Empresa Matogrossense de Alim.Ltda.	8.054	-	-	-	-	8.054
Ágio - Excelsior Alimentos S.A.	8.051	-	-	-	-	8.051
Ágio - Perdígão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Ágio - Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	-	4.050
Ágio - Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
	3.098.320	1.372	(12.757)	4.360	(704)	3.090.591

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação nos ativos identificados. A amortização contábil do saldo de ágio, não é permitida desde 01.01.09, devendo os mesmos ser submetidos, pelo menos anualmente, ao teste de recuperação conforme Deliberação CVM nº 527/07. A Administração realiza o teste de recuperação anualmente no último trimestre de cada exercício social, durante o trimestre não ocorreram eventos que requeeressem a antecipação desses testes.

13. DIFERIDO

		Controladora			
Taxa média ponderada anual de amortização (%)		31.03.10		31.12.09	
		Custo	Amorti-zação	Valor líquido	Valor líquido
Gastos pré-operacionais	16	125.718	(55.309)	70.409	73.570
Desenvolvimento de sistemas e métodos	20	73.072	(25.560)	47.512	51.161
Gastos com reorganização	20	45.196	(38.647)	6.549	8.809
		243.986	(119.516)	124.470	133.540
		Consolidado			
Taxa média ponderada anual de amortização (%)		31.03.10		31.12.09	
		Custo	Amorti-zação	Valor líquido	Valor líquido
Gastos pré-operacionais (a)	17	205.059	(79.988)	125.071	132.225
Desenvolvimento de sistemas e métodos (b)	20	75.304	(26.118)	49.186	53.730
Gastos com reorganização (c)	20	73.850	(61.399)	12.451	15.985
		354.213	(167.505)	186.708	201.940

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Refere-se, substancialmente, aos projetos relacionados às plantas, Mineiros, Bom Conselho e Lucas do Rio Verde.
 b) Refere-se, substancialmente, a projetos relacionados a adequação de sistemas e controles de companhias adquiridas.
 c) Os gastos com reorganização referem-se ao Projeto CSC (Centro de Serviços Compartilhados), ao Projeto Atendimento Total Perdigoão, e à implantação do Centro de Serviços da Sadia na cidade de Curitiba.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Durante o trimestre a Companhia promoveu um reagrupamento das operações de empréstimos e financiamentos para melhor apresentação das dívidas, considerando suas características específicas, por essa razão a divulgação de 31.12.09 apresentada para fins comparativos foi alterada.

Linha/Credor	Encargos (% aa)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Controladora			
				Corrente	Não Corrente	Saldo 31.03.10	Saldo 31.12.09
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,73% (TR/TAXA FIXA+7,39% em 31.12.09)	6,73% (7,42% em 31.12.09)	0,4	428.805	1.601	430.406	473.265
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 2,85% (TJLP / TAXA FIXA + 2,78% em 31.12.09)	8,78% (8,64% em 31.12.09)	2,0	162.513	469.407	631.920	635.912
Linhas de crédito de exportação	TJLP / CDI + 3,83% (TR / TJLP / CDI + 3,6% em 31.12.09)	10,12% (10,14% em 31.12.09)	1,5	65.565	382.170	447.735	566.488
Incentivos fiscais	IGFM / TAXA FIXA + 1,78% (IGFM / TAXA FIXA + 1% em 31.12.09)	1,82% (0,97% em 31.12.09)	9,0	7	12.359	12.366	2.088
Total moeda nacional				656.890	865.537	1.522.427	1.677.753
Moeda estrangeira							
Adiantamentos de contratos de câmbio	(5,29% em 31.12.09) + v.c. (US\$)	(5,29% em 31.12.09) + v.c. (US\$)	-	-	-	-	53.432
Linhas de crédito (US\$)	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,89% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 2,46% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,33% (2,84% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,7	216.813	833.205	1.050.018	1.185.249
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBDES + 2,48% (UMBDES + 2,47% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,55% (6,72% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,8	19.555	50.779	70.334	70.735
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas)	-	1,4	66.718	-	66.718	62.222
Total moeda estrangeira				303.086	883.984	1.187.070	1.371.638
Total empréstimos e financiamentos				959.976	1.749.521	2.709.497	3.049.391

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Linha/Credor	Encargos (%aa)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Consolidado			
				Corrente	Não Corrente	Saldo 31.03.10	Saldo 31.12.09
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,74% (TR / TAXA FIXA + 7,71% em 31.12.09)	7,23%	0,4	853.183	1.601	854.784	973.033
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 6,42% (TJLP / TAXA FIXA + 2,79% em 31.12.09)	9,04%	8,4	455.496	1.603.814	2.059.310	2.101.411
Linhas de crédito exportação	TJLP / CDI + 3,83% (TR / TJLP / CDI + 3,6% em 31.12.09)	10,12% (10,14% em 31.12.09)	1,5	65.565	382.170	447.735	1.137.409
Incentivos fiscais e outros	IGPM / TAXA FIXA + 3,10% (IGPM / TAXA FIXA + 1% em 31.12.09)	2,17% (0,97% em 31.12.09)	7,9	7	14.723	14.730	4.443
Total moeda nacional				1.374.251	2.002.308	3.376.559	4.216.296
Moeda estrangeira							
Adiantamentos de contratos de câmbio	5,29% + v.c. (USD em 31.12.09)	5,29% + v.c. (USD em 31.12.09)	-	-	-	-	53.432
Bonds	7,25%	7,25%	9,3	26.035	1.762.659	1.788.694	438.293
Linhas de Crédito (US\$)	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,79% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 2,35% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,27% (2,77% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,7	590.444	2.203.899	2.794.343	3.736.090
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDES + 5,26% (UMBNDES + 2,48% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,72% (6,73% em 31.12.09) + v.c. (US\$ e outras moedas)	4,0	67.904	183.391	251.295	292.408
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas)	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas)	1,3	65.742	-	65.742	59.502
Total moeda estrangeira				750.125	4.149.949	4.900.074	4.579.725
Total empréstimos e financiamentos				2.124.376	6.152.257	8.276.633	8.796.021

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos

Capital de giro:

Crédito rural: A Companhia e suas subsidiárias possuem linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com um programa do Governo Federal, oferecem empréstimos como um incentivo às atividades rurais. Os recursos provenientes dessa linha de financiamento são utilizados como capital de giro.

PROCER – Linhas de crédito do BNDES: Por intermédio do PROCER, o BNDES concede linhas de crédito operacional para ajudar as empresas do agronegócio e empresas agrícolas brasileiras.

Cédulas de crédito industrial: Emitimos Cédulas de Crédito Industrial, recebendo créditos de fundos oficiais (“Fundo de Amparo ao Trabalhador”) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. As cédulas apresentam datas de vencimento de até cinco anos, com vencimento entre 2010 e 2014. Esses

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

títulos são garantidos por penhor de maquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas:

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas obrigações em aberto perante o BNDES. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. O principal e os juros dos empréstimos da modalidade FINEM são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2010 e 2015 e são garantidos por penhor de equipamentos e instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia. Os valores destes empréstimos são corrigidos pela cesta de moedas UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta.

PESA: A Sadia possui linha de empréstimo obtida por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos sujeita às variações do IGP-M acrescidas de juros de 9,89% ao ano, garantida por endossos e penhores de títulos da dívida pública.

Incentivos fiscais:

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi-nos concedido crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais nesses estados. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGP-M acrescido de uma margem.

Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Em geral denominado em dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2010 e 2013. As linhas de crédito de pré-pagamento de exportações são atreladas à LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de três e seis meses acrescida de spread. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos garantidos pelas contas a receber relativas a exportações de nossos produtos a clientes específicos. As linhas de crédito são geralmente garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações desses contratos incluem limitações a garantias, incorporações e, em certos casos, obrigações financeiras.

Linhas de crédito comerciais: O endividamento nos termos dessas linhas de crédito é denominado em dólares norte-americanos e os vencimentos variam de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

um a quatro anos. As linhas de crédito comerciais rendem juros à LIBOR acrescida de margem com pagamentos trimestral, semestral e anual. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos utilizados na importação de matérias-primas e em outras necessidades de capital de giro. As linhas de crédito são em geral garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações nos termos desses contratos incluem limitações a incorporações e vendas de ativos.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: A Companhia tem algumas linhas de crédito providas pelo BNDES para financiamento de exportações com vários bancos comerciais atuando como intermediários. Esses recursos são atrelados à TJLP com vencimento em 2012. A liquidação ocorre na moeda local sem o risco associado à variação de taxa de câmbio.

Adiantamentos de contratos de câmbio: As operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACC’s”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação do câmbio e os contratos são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são entregues aos bancos financiadores, essas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACE’s”) e são baixadas contabilmente apenas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACC’s com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque programada das exportações, ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACE’s com vencimento em até 180 dias a contar da data do efetivo embarque das exportações, em cada caso junto a bancos no Brasil, porém se referem a empréstimos denominados em dólares. Em 31 de março de 2010, a Companhia não possuía nenhum contrato em aberto de ACC’s e ACE’s.

Bonds:

BFF notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000. Os títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 7,25% ao ano e vencimento em 28 de janeiro de 2020.

Bonds da Sadia: Em 31 de março de 2010, tínhamos R\$455.964. Os títulos são garantidos pela BRF, rendem juros à taxa de 6,88% ao ano e têm vencimento em 24 de maio de 2017.

Debêntures: A Companhia emitiu 81.950 debêntures simples, totalmente

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

integralizadas entre 30.06.98 e 21.11.00, para o BNDES, com valor nominal unitário de R\$1 (um real) e prazo de resgate entre 15.06.01 a 15.06.10, tendo sido resgatadas 80.271 debêntures até 31.03.10. As debêntures são pagas em parcelas semestrais, com prazos de vencimento em junho de 2010. As debêntures são denominadas em Reais e foram emitidas para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. Em 31.03.10, o saldo em aberto era de R\$2.089.

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
2010 (circulante)	959.976	2.124.376
2011	429.885	983.020
2012	909.048	2.113.105
2013	316.229	692.287
2014	46.145	198.128
2015 a 2044	48.214	2.165.717
	2.709.497	8.276.633

a) Garantias:

	Controladora	Consolidado
Saldo de financiamentos	2.709.497	8.276.633
Garantias por hipoteca de bens:	686.489	1.987.661
Vinculado ao FINEM-BNDES	628.668	1.764.399
Vinculado ao FNE-BNB	-	165.441
Vinculado a incentivos fiscais e outros	57.821	57.821
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento:	11.313	12.024
Vinculado ao FINEM-BNDES	11.234	11.234
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	711
Vinculado a incentivos fiscais e outros	79	79

b) Compromissos:

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra certos contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos. Em 31.03.10 esses compromissos firmes de compra totalizavam R\$491.492 na controladora e R\$1.794.046 no consolidado (R\$495.095 na controladora e R\$1.809.320 no consolidado em 31.12.09).

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Covenants:

A Companhia possui contratos de financiamentos de pré-pagamento de exportação em moeda estrangeira com cláusulas de *default* habituais para estes tipos de operações e que, se não atendidas, podem fazer com que seus vencimentos sejam antecipados. Em 31.03.10, todas estas condições foram atendidas pela Companhia.

Cláusulas restritivas (indicadores a serem atingidos)	Indicador atingido	Valor do principal
Dívida líquida sobre patrimônio líquido não superior a 1,5	0,3	311.675
Dívida líquida sobre EBITDA não superior a 3,5	2,8	311.675
Liquidez corrente mínima de 1,1	2,1	23.747
Passivo total menos patrimônio líquido sobre patrimônio líquido igual ou menor que 2,2	0,9	23.747

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

a) Operacional:

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
2010	25.447	20.255	114.688	149.914
2011	24.838	14.723	115.480	105.132
2012	19.652	12.488	79.304	71.787
2013	14.725	8.553	15.109	8.938
2014	6.822	5.930	6.853	5.962
2015 em diante	9.285	8.945	9.369	9.029
	100.768	70.894	340.803	350.761

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa totalizaram R\$44.516 em 31.03.10 (R\$16.067 em 31.03.09).

b) Financeiro:

A Companhia mantém controle dos bens arrendados, reconhecidos na alínea de máquinas e equipamentos, cujos valores, apresentam os seguintes saldos:

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Custo	14.538	14.810
Depreciação acumulada (*)	(6.169)	(4.972)
Residual	8.369	9.838

(*) Os bens arrendados são depreciados conforme taxa definida na nota 11 para máquinas e equipamentos ou pelo prazo de vigência do contrato, dos dois o menor, conforme determina a Deliberação CVM nº 554/08.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme abaixo e foram registrados no balanço na rubrica outras obrigações:

	Controladora e Consolidado					
	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos
	Juros			Juros		
	31.03.10	31.03.10	31.03.10	31.12.09	31.12.09	31.12.09
2010	3.493	302	3.795	4.594	450	5.044
2011	3.728	332	4.061	3.677	366	4.043
2012	1.885	170	2.054	1.870	184	2.054
2013	457	54	511	454	57	511
2014 em diante	76	14	90	75	16	91
	9.639	872	10.511	10.670	1.073	11.743

16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em certos assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A provisão para contingências efetuada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Companhia possui ainda demandas judiciais cujos valores de perda não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, principalmente na área cível. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, monitora o andamento destas demandas e a probabilidade de perdas de tais demandas é considerada como possível ou remota.

A Companhia e suas controladas, quando necessário, efetuam depósitos judiciais não vinculados a provisões para contingências, cujo saldo consolidado em 31.03.10 era de R\$87.949 (R\$83.421 em 31.12.09).

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM nº 489/05, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado abaixo.

i. Contingências com perdas prováveis:

A provisão para contingências é assim resumida:

	Controladora						
	Saldo 31.12.09	Incorporação de empresa (*)	Adições	Reversões	Paga mentos	Atualiz. Monet.	Saldo 31.03.10
Tributárias (i)	112.282	-	429	(1.892)	(1.049)	1.997	111.767
Trabalhistas (ii)	38.578	401	6.872	(76)	(11.646)	570	34.699
Cíveis, comerciais e outras (iii)	13.111	123	8.639	(93)	(877)	894	21.797
(-) Depósitos judiciais	(14.062)	(107)	-	1.209	-	-	(12.960)
	149.909	417	15.940	(852)	(13.572)	3.461	155.303

(*) Saldo proveniente de incorporação da empresa Avipal Nordeste S.A. em 31.03.10

	Consolidado					
	Saldo 31.12.09	Adições	Reversões	Paga mentos	Atualiz. Monet.	Saldo 31.03.10
Tributárias (i)	204.818	1.370	(2.166)	(1.049)	3.574	206.547
Trabalhistas (ii)	84.224	16.514	(156)	(11.810)	578	89.350
Cíveis, comerciais e outras (iii)	47.722	9.931	(3.131)	(877)	2.175	55.820
(-) Depósitos judiciais	(54.368)	(4.593)	1.252	-	-	(57.709)
	282.396	23.222	(4.201)	(13.736)	6.327	294.008

(i) Tributárias:

As contingências tributárias no consolidado, classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

A subsidiária Sadia constituiu provisão no valor de R\$22.070 (R\$21.742 em 31.12.09), sendo: (i) R\$14.469 (R\$14.242 em 31.12.09) referente a auto de infração lavrado sobre apuração do lucro real da subsidiária Granja Rezende (Incorporada em 2002); (ii) R\$6.159 (R\$6.092 em 31.12.09) referente a auto de infração sobre compensação indevida de imposto de renda retido sobre aplicações financeiras da Granja Rezende e (iii) R\$1.442 (R\$1.408 em 31.12.09) de outras provisões.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPMF sobre receitas de exportação:

A Companhia registrou uma contingência no valor de R\$21.164 (R\$22.745 em 31.12.09) relacionada à ação judicial que busca o afastamento da incidência da antiga contribuição provisória sobre movimentação financeira ("CPMF") sobre receitas de exportação, cuja tese ainda está sob análise e avaliação dos tribunais superiores. O processo da Companhia encontra-se no Tribunal Regional Federal da Terceira Região, pendente de julgamento recursal.

ICMS:

A Companhia discute principalmente o aproveitamento de determinados créditos de ICMS, estando seus processos em primeira ou segunda instância administrativa, bem como em fase judicial. Os itens principais referem-se a manutenção de créditos de produtos intermediários utilizados no processo produtivo (materiais de uso e consumo), cesta básica e créditos extemporâneos com correção monetária. Os valores provisionados são R\$34.592 (R\$34.075 em 31.12.09).

A subsidiária Sadia vem se defendendo em vários processos de ICMS, totalizando o montante de R\$31.909 (R\$30.376 em 31.12.09), principalmente relacionados a desembaraço aduaneiro, débitos decorrentes de obrigações acessórias e créditos sobre materiais de uso e consumo.

PIS e COFINS:

A Companhia está discutindo administrativamente o aproveitamento de determinados créditos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$34.212 (R\$33.595 em 31.12.09).

Outras contingencias de caráter tributário:

A subsidiária Sadia constituiu outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, PIS, impostos de importação e outras totalizando uma provisão de R\$40.111 (R\$39.741 em 31.12.09).

(ii) Trabalhistas:

A Companhia e suas controladas configuram como réis em diversas reclamações trabalhistas individuais em andamento, reclamações principalmente relacionadas às horas extras e ajustes inflacionários dos salários requeridos anteriormente à introdução do Real, supostas enfermidades alegadamente contraídas em decorrência do trabalho, acidentes de trabalho em suas fábricas e adicionais diversos. Os processos trabalhistas concentram-se, em sua maioria, nas primeiras instâncias, sendo que têm, quase que na totalidade dos julgamentos, decisões pela improcedência dos pedidos. Nenhum destes processos é isoladamente

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais a provisão é suficiente para fazer face a prováveis perdas.

(iii) Cíveis, comerciais e outras:

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, de relações de consumo outros. Os processos cíveis encontram-se em sua maioria na 1ª instância, ainda na fase probatória, dependendo da comprovação da ausência ou não de culpa da Companhia, sem discussão de direito.

A subsidiária Sadia, e alguns de seus atuais e ex-executivos foram nomeados como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts* ("ADR's") de emissão da Sadia, adquiridos entre 30.04.08 e 26.09.08 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do grupo de investidores da Sadia. No atual estágio do processo não é possível determinar a probabilidade de eventual perda e os montantes envolvidos e, portanto nenhuma provisão foi constituída.

ii. Contingências com perdas possíveis:

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista, previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível.

Os processos de natureza tributária totalizam R\$2.796.163 (R\$2.896.379 em 31.12.09), sendo os mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior:

Em 03.10.08, a Perdigão Agroindustrial S.A. (incorporada em 09.03.09), foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IR e CSSL obtidos por uma de suas então subsidiárias estabelecida fora do país, nos exercícios de 2003 e 2004, no montante total de R\$157.542 (R\$155.763 em 31.12.09). A defesa da Companhia está baseada no fato de que a subsidiária no exterior está sujeita a tributação integral no país em que está constituída e essa determinação está protegida pelo tratado para evitar a dupla tributação, firmado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entre o Brasil e a Áustria. A Companhia obteve decisão favorável da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, desconstituindo integralmente o auto de infração. Por se tratar de uma decisão que ainda pende de recurso, mas tendo em vista a decisão favorável, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais mantém as chances de êxito como possíveis.

ICMS:

A Companhia vem discutindo vários processos relacionados principalmente a manutenção de créditos sobre produtos com redução na base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$254.553 (R\$255.803 em 31.12.09); utilização de benefício fiscal de crédito presumido R\$10.227 (R\$82.043 em 31.12.09); questionamento sobre o crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados (guerra fiscal) no montante de R\$866.358 (R\$877.053 em 31.12.09) e R\$475.370 (R\$350.678 em 31.12.09) referente a outros processos.

PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio:

A Companhia está discutindo judicialmente o não recolhimento de PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio referente aos períodos de 2002 a 2008 para o PIS e de 2004 a 2008 para a COFINS no montante de R\$41.911 em 31.03.10 e (R\$41.364 em 31.12.09). Os tribunais brasileiros ainda não apreciaram esta matéria. Com base na opinião da Administração, suportada pelos assessores jurídicos, a expectativa de perda sobre este tema é considerada possível, e, portanto, não foi registrada nenhuma provisão.

Crédito Prêmio IPI:

A subsidiária Sadia configura como ré em um processo judicial no valor de R\$370.559 (R\$364.599 em 31.12.09), referente compensação de crédito prêmio IPI com tributos federais, a Companhia reconheceu o crédito referente ao crédito prêmio IPI com base em decisão com trânsito em julgado.

Outras contingências:

A subsidiária Sadia possui outros processos no montante total de R\$382.143 (R\$400.555 em 31.12.09) relacionados a contribuições previdenciárias no valor de R\$116.785 (R\$115.352 em 31.12.09), IR/CS e IRRF no valor de R\$119.324 (R\$119.688 em 31.12.09), PIS e COFINS no valor de R\$84.855 (R\$83.523 em 31.12.09) e os demais no valor de R\$61.149 (R\$81.992 em 31.12.09).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

Em 08.07.09, os acionistas da Companhia aprovaram, em assembleia geral extraordinária, a emissão de 37.637.557 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 226.395.405 ações de emissão da HFF, passando o seu capital social de R\$3.445.043 para R\$4.927.933.

Em 27.07.09, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o aumento do capital social, mediante a emissão de 115.000.000 de novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, inclusive sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADS's"), representadas por *American Depositary Receipts* ("ADR's"), pelo preço por ação de R\$40,00 (quarenta reais), perfazendo o total de R\$4.600.000.

Em 18.08.09, os acionistas da Companhia aprovaram em assembléia geral extraordinária, a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia passando o capital da Companhia de R\$9.527.933 para R\$11.863.417.

Em 20.08.09, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, mediante a emissão de 17.250.000 de novas ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de R\$40,00 (quarenta reais) cada, perfazendo o total de R\$690.000.

Em 31.03.10, o Conselho de Administração aprovou o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação atualmente existente e também a mudança da proporção do programa de ADR's (*American Depositary Receipts*), equiparando os ADR's para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponda a 1 (um) ADR.

Em 31.03.10, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, após o desdobramento de ações mencionado acima. O valor realizado do

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.464.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria:

A Companhia possui 860.970 ações de sua própria emissão em tesouraria (após o desdobramento das ações mencionado no item (a) acima), adquiridas em exercícios anteriores com recursos oriundos das reservas de lucros, ao custo médio de R\$0,95 (noventa e cinco centavos) por ação, para futura alienação ou cancelamento.

Em 31.03.10 no balanço patrimonial consolidado, a Administração da Companhia registrou na rubrica de ações em tesouraria o total de 1.507.210 ações de sua emissão de propriedade da subsidiária Sadia, que por sua vez, apresenta as ações em suas demonstrações financeiras no subgrupo de aplicações financeiras.

As referidas ações foram recebidas pela subsidiária na alienação da Concórdia Holding Financeira S.A. para a HFIN Participações S.A., as mesmas estão vinculadas a outorga de uma opção de recompra, no prazo de 360 dias da data da alienação. Estas ações estão incluídas no patrimônio líquido pelo custo de aquisição e diferença para o valor registrado na subsidiária foi contabilizada em outras contas a receber.

c) Conciliação do patrimônio líquido e resultado do exercício:

	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado do exercício</u>	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>
Saldo na controladora	13.214.015	13.164.164	52.360	(241.138)
Lucro (prejuízo) não realizado nas operações com empresas controladas	(2.495)	(2.742)	247	15.172
Ações em tesouraria	(25.359)	(26.772)	-	-
Saldo no consolidado	13.186.161	13.134.650	52.607	(225.966)

18. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 31.03.10 os acionistas aprovaram o plano de remuneração baseado em ações e as políticas de opções de compra de ações para os executivos da BRF e da Sadia, com ações de emissão da BRF, nos termos do Acordo de Associação e do Plano de Opções de compra de ações da Sadia.

Nos termos do plano já existente anteriormente a Sadia reconheceu no resultado do período de três meses findo em 31.03.10 receita (reversão) no montante de R\$1.101 com passivo correspondente de R\$2.706 em 31.03.10 (R\$3.807 em 31.12.09).

19. PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS RESULTADOS

A Companhia e suas subsidiárias concedem aos seus empregados, participação nos resultados, relacionados aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Estes programas foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e constam dos acordos firmados com Entidades Sindicais competentes.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Visão geral:

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a preços de commodities. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob gestão do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que aprovados pelo Conselho de Administração, para diminuir os impactos destes riscos. Tais políticas e procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração incluindo uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros, além de estabelecer limites para tomada de decisão e utilização. Todos os instrumentos utilizados pela Companhia têm como propósito a proteção da exposição cambial de sua dívida e fluxo de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

caixa e a exposição de taxas de juros. Atualmente, a Companhia não utiliza instrumentos derivativos para a proteção de suas posições em commodities, mas pode vir a utilizar dentro de limites estabelecidos.

O Conselho de Administração tem papel fundamental na estrutura de gerenciamento de riscos financeiros como responsável pela aprovação da Política de Risco elaborada pelo Comitê de Gestão de Risco Financeiro e no acompanhamento do cumprimento desta política, verificando o enquadramento dos limites globais estabelecidos. Ademais, definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas.

A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração. Além disso, é responsável pela aprovação: (i) dos planos de ação definidos para o alinhamento dos riscos a tolerância definida; (ii) dos indicadores de desempenho a serem utilizados na gestão de riscos; (iii) dos limites globais; e (iv) avaliação de sugestões para aprimoramentos na política.

O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco. É ele quem supervisiona o processo de gestão de risco, planeja e verifica o impacto das decisões implementadas, avalia e aprova as alternativas de *hedge*, monitora e acompanha os níveis de exposição aos riscos e o cumprimento da política, acompanha o desempenho das operações de *hedge* através de relatórios e avalia os cenários a serem aplicados nas operações, fluxo de caixa e endividamento da Companhia, em conformidade com a política estabelecida.

Na Política de Risco são determinadas as estratégias a serem adotadas, e a Administração contrata instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*) que são aprovados com base em limites de alçada. O Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Riscos Financeiros possuem alçadas distintas onde cada qual atua dentro dos limites pré-estabelecidos nesta Política.

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que operações individuais de *hedge* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

A inclusão e atualização das operações são registradas em sistemas operacionais, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes, sendo validadas pelo *back-office* e monitoradas diariamente pela área financeira.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2010 foram plenamente satisfatórios.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua política de gestão de risco financeiro. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em proteger a exposição contra a variabilidade no fluxo de caixa que (i) é atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido, ou (ii) uma transação prevista altamente provável, e (iii) poderia afetar lucros e perdas.

Na subsidiária Sadia, a política financeira está alinhada com a política de gestão de riscos financeiros da Companhia e prevê que os riscos de mercado sejam controlados pela Gerência de Riscos, por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco, através da metodologia de cálculo de *VAR - Value at Risk* e simulações de cenários (*stress test*), monitorados pelo Comitê Financeiro, de Riscos, Produtos e Investimentos da presidência executiva, que têm sob suas responsabilidades, a definição da estratégia da administração na gestão desses riscos, de acordo com as diretrizes da política financeira geral aprovada pelo Conselho de Administração.

A política financeira tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, expostos à variação de taxa de câmbio e juros, bem como estabelecer limites de crédito junto às instituições financeiras. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da diretoria de finanças, administração e tecnologia da informação.

b) Administração de risco de taxas de juros:

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alteração de política monetária no mercado interno e externo, etc. Esta exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa *LIBOR*, *TJLP*, *UMBNDDES* ou *CDI*, além de eventuais posições pré-fixadas em algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas (liquidação antecipada) originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado).

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas.

O objetivo primordial da Política de Risco é gerir e minimizar os custos de serviço da dívida e otimizar a receita dos investimentos financeiros. Para tanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de taxas, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada, ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior em longo prazo. Ademais, a Companhia possui endividamento pré e pós-fixados que conjuntamente também minimizam a exposição aos riscos.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *LIBOR*, cupom fixo (R\$ e USD), TJLP e UMBNDES. Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP.

Quanto às aplicações da Companhia, o principal indexador é o CDI para operações no mercado interno e cupom fixo (USD) para operações no mercado externo. Visto que ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto que na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis.

O quadro abaixo resume as alterações nas taxas de juros e os impactos para a Companhia.

Taxa	Risco de Juros – PRÉ-Fixados			Risco de Juros – PÓS-Fixados			
	Exposição	Variação	Impacto	Taxa	Exposição	Variação	Impacto
CDI	Aplicações	+	-	CDI	Aplicações	+	+
CDI	Aplicações	-	+	CDI	Aplicações	-	-
CDI	Obrigações	+	+	CDI	Obrigações	+	-
CDI	Obrigações	-	-	CDI	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	+	-	TJLP	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	-	+	TJLP	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	+	+	<i>LIBOR</i>	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	-	-	<i>LIBOR</i>	Obrigações	-	+

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste sentido, os resultados obtidos com relação aos objetivos propostos pela Companhia quanto à exposição às taxas de juros foram plenamente atingidos no 1º trimestre de 2010.

c) Administração de risco cambial:

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do dólar americano e também do Euro e da Libra Esterlina em relação ao Real.

O objetivo da Política de Risco da Companhia é proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Para tanto, a mesma pode fazer uso de operações de balcão (*swap*) e operações na bolsa de futuros (vide tabela abaixo):

A subsidiária Sadia não possui contratos de derivativos em aberto em 31.03.10.

i) Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	137.088	185.236	1.515.754	2.133.943
Contas a receber de clientes - terceiros	31.063	35.802	1.042.735	657.020
Contas a receber de controladas	334.267	718.665	-	-
Contratos de troca de índices ("swaps")	-	(78.803)	-	(78.803)
Contratos de dólar futuro	277.558	122.751	277.558	122.751
Contratos a termo (NDF) **	-	-	(35.620)	(211.268)
Empréstimos e financiamentos	(1.187.070)	(1.309.416)	(4.900.074)	(4.520.223)
Outros ativos e passivos operacionais, líquidos*	(1.538.927)	(979.784)	588.977	(5.091)
	(1.946.021)	(1.305.549)	(1.510.670)	(1.901.671)
Exposição cambial em moeda estrangeira em R\$	(1.946.021)	(1.305.549)	(1.510.670)	(1.901.671)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(1.092.657)	(749.799)	(1.173.214)	(1.092.162)

(*) Refere-se basicamente à aquisição de estoques e fornecedores.

(**) NDF's offshore não designadas como *Hedge Accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição contábil total da Companhia de US\$1.173.214 está dentro do limite estabelecido pela Política de Gestão de Risco.

Além disso, a Política de Risco da Companhia visa proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas. Para tanto, utiliza instrumentos de proteção, aprovados dentro da Política de Risco, com o foco principal na proteção de seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira.

Em 31.03.10, a Companhia possuía operações de venda de dólar futuro ("NDF") no montante de US\$430.000, designados como *hedge accounting* (resultado financeiro não realizado impactando o patrimônio líquido e sensibilizando as receitas operacionais por ocasião de sua realização). De acordo com deliberação do Comitê de Riscos Financeiros e do Conselho de Administração, a Companhia iniciou durante o período a venda futura de Euros e Libras com o mesmo objetivo de proteção do fluxo de caixa. Em 31.03.10, a Companhia detinha a posição vendida de EUR 80.000 e GBP 11.300.

Com o intuito de realizar uma gestão ativa e seguindo a Política de Risco, a Companhia realiza acompanhamento diário, através de relatórios emitidos pela área financeira e validados pela área de apoio operacional (*back-office*), das necessidades de fluxo de caixa e de exposição cambial.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto em 31.03.10 e 31.12.09 são como segue:

Consolidado 31.03.10							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referencia (nocial)	Ajuste (Patrimônio Líquido e Resultado)	
						Valor de Mercado ⁽¹⁾	Resultado
NDF	Taxa de câmbio	Até 02/2011	R\$ 8,52% a.a.	US\$	765.830	13.444	1.120
NDF	Taxa de câmbio	Até 11/2010	R\$ 10,58% a.a.	EUR	192.608	6.854	805
NDF	Taxa de câmbio	Até 10/2010	R\$ 8,19% a.a.	GBP	30.559	652	30
NDF	Taxa de câmbio	04/2010	R\$ 15,32% a.a.	US\$	35.620	976	134
Sw ap	Taxa de câmbio	De 01/2010 a 07/2013	US\$ +7%	76% do CDI	56.112	389	185
Sw ap	Taxa de câmbio	De 01/2010 a 12/2011	US\$ +LIBOR 3M + 3,83%	97,83% do CDI	330.750	(47.338)	(45.899)
Sw ap	Taxa de juros	De 05/2010 a 08/2012	US\$ +LIBOR 3M + 0,50%	US\$ + 3,96%	83.575	(4.701)	(4.342)
Sw ap	Taxa de juros	De 05/2010 a 05/2012	US\$ +LIBOR 3M + 3,85%	US\$ + 5,78%	62.787	(882)	(773)
Sw ap	Taxa de juros	De 05/2010 a 08/2013	US\$ +LIBOR 6M + 0,80%	US\$ + 3,77%	838.762	(25.717)	(22.601)
Sw ap	Taxa de juros	De 11/2010 a 11/2012	US\$ +LIBOR 12M + 0,71%	US\$ + 3,70%	198.025	(7.236)	(6.110)
Contratos futuros	Taxa de câmbio	05/2010	US\$	R\$	277.558	(2.183)	-
TOTAL						(65.742)	(77.451)

Consolidado 31.12.09							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referencia (nocial)	Ajuste (Patrimônio Líquido e Resultado)	
						Valor de Mercado ⁽¹⁾	Resultado
NDF	Taxa de câmbio	Até 06/2010	R\$ 8,39% a.a.	US\$	786.667	20.918	(218)
NDF	Taxa de câmbio	Até 06/2010	R\$ 6% a.a.	US\$	211.268	2.721	(399)
Sw ap	Taxa de câmbio	De 01/2010 a 07/2013	US\$ +7%	76% do CDI	56.112	279	(70)
Sw ap	Taxa de câmbio	Até 09/2011	118,5% do CDI	US\$ + 83% CDI	86.144	2.465	(5.581)
Sw ap	Taxa de câmbio	Até 12/2011	US\$ +LIBOR 3M + 3,83%	97,83% do CDI	330.750	(51.190)	(49.791)
Sw ap	Taxa de juros	Até 08/2012	US\$ +LIBOR 3M + 1,76%	US\$ + 4,74%	146.362	(4.712)	(4.236)
Sw ap	Taxa de juros	Até 08/2013	US\$ +LIBOR 6M + 0,70%	US\$ + 3,77%	838.762	(24.741)	(19.575)
Sw ap	Taxa de juros	Até 12/2012	US\$ +LIBOR 12M + 0,71%	US\$ + 3,69%	198.025	(5.262)	(5.021)
Contratos futuros	Taxa de câmbio	Até 02/2010	US\$	R\$	122.751	20	-
TOTAL						(59.502)	(84.891)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&F.

A Companhia contratou operações de *swap*, NDF e contratos futuros com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e para proteção contra as variações das taxas de juros.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia.

d) Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial:

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros não realizados registrados no exercício afetaram o resultado da Companhia nas rubricas de receitas (despesas) financeiras como também o patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	-	(25.999)	-	(25.999)
Riscos de taxa de juros	-	(38.536)	-	(38.536)
Subtotal	-	(64.535)	-	(64.535)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos cambiais	(2.183)	-	(1.207)	-
Subtotal	(2.183)	-	(1.207)	-
Total	(2.183)	(64.535)	(1.207)	(64.535)

e) Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos:

	Controladora						Total
	Ativos			Passivos			
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
31.03.2010							
Empréstimos e recebíveis	-	1.141.112	-	(1.522.427)	(1.120.352)	(2.089)	(1.503.756)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	2.000	-	-	-	-	-	2.000
Mantidos p/ negociação	1.942.643	-	-	-	-	-	1.942.643
Mantido até vecto	27	-	8.081.877	-	-	-	8.081.904
Total	1.944.670	1.141.112	8.081.877	(1.522.427)	(1.120.352)	(2.089)	8.522.791
31.12.2009							
Empréstimos e recebíveis	-	1.475.223	-	(1.677.753)	(1.309.416)	(2.089)	(1.514.035)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	1.991	-	-	-	-	-	1.991
Mantidos p/ negociação	617.877	-	-	-	-	-	617.877
Mantido até vecto	27	-	9.101.075	-	-	-	9.101.102
Total	619.895	1.475.223	9.101.075	(1.677.753)	(1.309.416)	(2.089)	8.206.935

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado						Total
	Ativos			Passivos			
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
31.03.2010							
Empréstimos e recebíveis	-	2.018.953	-	(3.376.559)	(4.834.332)	(2.089)	(6.194.027)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	556.391	-	-	-	-	-	556.391
Mantidos p/ negociação	1.969.364	-	-	-	-	-	1.969.364
Mantido até vecto	178.245	-	19.082	-	-	-	197.327
Total	2.704.000	2.018.953	19.082	(3.376.559)	(4.834.332)	(2.089)	(3.470.945)
31.12.2009							
Empréstimos e recebíveis	-	1.800.145	-	(4.216.296)	(4.520.223)	(2.089)	(6.938.463)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	565.142	-	-	-	-	-	565.142
Mantidos p/ negociação	2.282.852	-	-	-	-	-	2.282.852
Mantido até vecto	174.216	-	17.200	-	-	-	191.416
Total	3.022.210	1.800.145	17.200	(4.216.296)	(4.520.223)	(2.089)	(3.899.053)

f) Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação:

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação de cobertura, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável, e (viii) a demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistentemente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Com a aplicação da contabilização especial para os derivativos de proteção de riscos de taxas de juros que afetam os fluxos de caixa e receitas de exportação, a Companhia efetuou o registro do ganho ou perda da parcela considerada efetiva

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do *hedge* no patrimônio líquido, em componente separado até que o objeto de cobertura afete o resultado, momento no qual esta parcela do *hedge* também deverá afetar o resultado. Os impactos contabilizados no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencido	Controladora e Consolidado			
				Saldo do swap (curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Contrato de Swap de US\$65.000 (Ativo Libor 6 meses +1,75%/ Passivo 4,22%)	Dívida de US\$65.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 1,75%	Libor Pós x Fixa	25/7/2012	433	(855)	347.711	(350.217)
Contrato de Swap de US\$75.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 4,06%)	Dívida de US\$75.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 0,9%	Libor Pós x Fixa	22/7/2013	74	(783)	524.492	(531.564)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8%/ Passivo 4,31%)	Dívida de US\$30.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	23/8/2013	35	(128)	261.883	(264.483)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8%/ Passivo 4,36%)	Dívida de US\$20.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	19/7/2013	64	(237)	175.090	(176.937)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5%/ Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 a juros de Libor 3 meses+ overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	10/8/2012	37	(196)	350.498	(352.391)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5%/ Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 a juros de Libor 3 meses+ overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	15/8/2012	33	(172)	350.356	(352.233)
Contrato de Swap de US\$10.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5%/ Passivo 3,96%)	Dívida de US\$10.000 a juros de Libor 3 meses+ overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	20/8/2012	14	(74)	175.102	(176.032)
Contrato de Swap de US\$10.000 (Ativo Libor 3 meses +3,85%/ Passivo 5,78%)	Dívida de US\$30.000 a juros de Libor 3 meses+ overlibor 3,85%	Libor Pós x Fixa	20/8/2012	262	(369)	478.881	(479.761)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,82%)	Dívida de US\$20.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	20/3/2013	4	(38)	140.016	(141.765)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,79%)	Dívida de US\$30.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	13/02/2013	18	(174)	210.425	(213.052)
Contrato de Swap de US\$25.000 (Ativo Libor 6 meses +1,65%/ Passivo 4,15%)	Dívida de US\$25.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 1,65%	Libor Pós x Fixa	10/05/2013	329	(642)	220.975	(222.287)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6%/ Passivo 2,98%)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	19/12/2012	188	(560)	523.067	(525.306)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6%/ Passivo 2,99%)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	26/11/2012	270	(769)	524.275	(526.695)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +1,55%/ Passivo 3,55%)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 6 meses+ overlibor 1,55%	Libor Pós x Fixa	02/07/2012	436	(782)	267.655	(269.001)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12 meses+0,71%/ Passivo 3,57%)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 12 meses+ overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	19/11/2012	506	(1.051)	263.757	(267.072)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12 meses+0,71%/ Passivo 3,82%)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 12 meses+ overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	26/11/2012	478	(1.058)	263.623	(267.544)
Contrato de Swap de US\$35.000 (Ativo 7%a.a/ Passivo 7%CDI)	Dívida de US\$35.000 a juros de 7%a.a. (USD)	Cupom USD X CDI	15/7/2013	921	(718)	14.683	(14.295)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 3 meses+ overlibor 2,50%/ Passivo 92,5%CDI)	Dívida de US\$50.000 a juros de Libor 3 meses+ overlibor 2,50%	Libor X CDI	1/10/2013	592	(1.758)	9.848	(23.690)
Contrato de Swap de US\$100.000 (Ativo Libor 3 meses+ overlibor 4,50%/ Passivo 100%CDI)	Dívida de US\$100.000 contraída a juros de Libor 3 meses+ overlibor 1,00%+ Fiança ao custo de 3,5%a.a.	Libor X CDI	23/12/2013	189	(462)	30.271	(63.766)
				4.883	(10.826)	5.132.608	(5.218.091)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e Consolidado							
Instru- mento de Hedge	Objeto Hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencido	Saldo do swap (curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ponta Ativa	Ponta Passiva
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/04/10	9.502	(8.905)	9.497	(8.903)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/04/10	8.951	(8.905)	8.951	(8.903)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/04/10	13.259	(12.467)	13.246	(12.460)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/04/10	9.067	(8.905)	9.059	(8.900)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/04/10	5.419	(5.343)	5.420	(5.340)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/04/10	17.586	(17.810)	17.582	(17.803)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/04/10	9.217	(8.905)	9.213	(8.899)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/04/10	8.926	(8.905)	8.931	(8.899)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/04/10	18.233	(17.810)	18.249	(17.798)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/04/10	9.211	(8.905)	9.204	(8.896)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	22/04/10	18.251	(17.810)	18.254	(17.794)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	05/05/10	7.581	(7.124)	7.582	(7.112)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/05/10	13.394	(12.467)	13.383	(12.442)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/05/10	8.904	(8.905)	8.888	(8.887)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/05/10	7.209	(7.124)	7.218	(7.110)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/05/10	17.749	(17.810)	17.743	(17.776)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/05/10	8.915	(8.905)	8.897	(8.885)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/05/10	9.502	(8.905)	9.467	(8.888)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/05/10	8.774	(8.905)	8.767	(8.888)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/05/10	17.713	(17.810)	17.708	(17.771)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	19/05/10	17.774	(17.810)	17.707	(17.772)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/06/10	9.767	(8.905)	9.722	(8.886)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/06/10	8.836	(8.905)	8.798	(8.886)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	07/06/10	8.994	(8.905)	8.967	(8.886)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	11/06/10	9.717	(8.905)	9.648	(8.880)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	11/06/10	17.897	(17.810)	17.858	(17.760)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	11/06/10	8.990	(8.905)	8.955	(8.880)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/06/10	9.802	(8.905)	9.758	(8.880)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/06/10	17.916	(17.810)	17.887	(17.759)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/06/10	9.001	(8.905)	9.020	(8.880)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	18/06/10	8.929	(8.905)	8.984	(8.877)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	18/06/10	9.429	(8.905)	9.352	(8.877)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	05/07/10	18.749	(17.810)	19.009	(17.755)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/07/10	9.268	(8.905)	9.243	(8.872)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/07/10	17.741	(17.810)	17.687	(17.743)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/07/10	8.854	(8.905)	8.837	(8.875)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/07/10	17.720	(17.810)	17.526	(17.744)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/07/10	8.916	(8.905)	8.926	(8.872)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/07/10	8.803	(8.905)	8.729	(8.869)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/07/10	9.435	(8.905)	9.333	(8.869)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	16/07/10	8.915	(8.905)	8.923	(8.869)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	06/08/10	17.701	(17.810)	17.564	(17.718)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	11/08/10	17.942	(17.810)	17.872	(17.718)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	13/08/10	17.659	(17.810)	17.606	(17.712)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	18/08/10	8.989	(8.905)	8.970	(8.856)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	18/08/10	9.021	(8.905)	9.085	(8.856)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	06/09/10	17.794	(17.810)	17.600	(17.704)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	10/09/10	8.775	(8.905)	8.713	(8.849)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	10/09/10	8.803	(8.905)	8.778	(8.849)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	14/09/10	17.723	(17.810)	17.564	(17.700)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	17/09/10	9.124	(8.905)	9.029	(8.845)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	04/10/10	18.636	(17.810)	18.706	(17.688)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	08/10/10	17.756	(17.810)	17.585	(17.673)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	13/10/10	9.086	(8.905)	8.993	(8.839)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	13/10/10	9.435	(8.905)	9.432	(8.839)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	08/11/10	17.844	(17.810)	17.828	(17.656)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/11/10	8.854	(8.905)	8.715	(8.821)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/11/10	9.411	(8.905)	9.384	(8.821)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	17/11/10	17.704	(17.810)	17.649	(17.647)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	08/12/10	17.802	(17.810)	17.741	(17.621)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	10/12/10	9.033	(8.905)	8.968	(8.807)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	10/12/10	9.340	(8.905)	9.302	(8.807)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	13/12/10	9.019	(8.905)	9.033	(8.810)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	12/01/11	8.901	(8.905)	8.776	(8.790)
NDF	Vendas M.E.	FX USDxR\$	09/02/11	8.984	(8.905)	8.864	(8.775)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	12/04/10	12.979	(12.038)	13.005	(12.025)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	16/04/10	13.188	(12.038)	13.197	(12.017)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	07/04/10	12.931	(12.038)	12.933	(12.026)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	22/04/10	12.929	(12.038)	12.935	(12.018)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	10/05/10	12.412	(12.038)	12.408	(12.008)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	14/05/10	12.012	(12.038)	12.207	(12.001)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	19/05/10	12.164	(12.038)	12.182	(12.001)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	07/06/10	12.383	(12.038)	12.393	(11.999)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	11/06/10	12.383	(12.038)	12.387	(11.990)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	12/07/10	12.161	(12.038)	12.166	(11.978)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	16/07/10	12.156	(12.038)	12.098	(11.969)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	11/08/10	12.213	(12.038)	12.171	(11.951)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	18/08/10	12.202	(12.038)	12.089	(11.946)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	10/09/10	12.229	(12.038)	12.239	(11.932)
NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	08/10/10	12.206	(12.038)	12.065	(11.910)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas M.E.	FX EURxR\$	12/11/10	12.111	(12.038)	12.038	(11.886)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	16/04/10	3.823	(3.516)	3.821	(3.512)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	18/05/10	2.938	(2.704)	2.935	(2.699)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	16/06/10	2.941	(2.704)	2.936	(2.696)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	16/07/10	6.687	(6.761)	6.660	(6.729)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	13/08/10	6.689	(6.761)	6.661	(6.719)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	17/09/10	2.687	(2.704)	2.648	(2.683)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	17/09/10	2.713	(2.704)	2.711	(2.683)
NDF	Vendas M.E.	FX GBPxR\$	18/10/10	2.704	(2.704)	2.682	(2.681)
				1.007.993	(988.996)	1.005.452	(984.505)

Os instrumentos financeiros derivativos não designados aos critérios exigidos pela Deliberação CVM nº 604/09 não foram contabilizados de acordo com a metodologia de contabilidade de proteção, e foram registrados no balanço pelo seu valor justo com reconhecimento no resultado das alterações deste valor justo. Em março de 2010, a Companhia liquidou antecipadamente uma dívida de US\$45.000 que possuía um swap designado como *hedge accounting*. Seguindo as melhores práticas internacionais (IAS 39) e a deliberação 604/09, a Companhia desqualificou o derivativo e as perdas acumuladas na reserva de ajustes de avaliação patrimonial foram revertidas para o resultado.

g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros – Consolidado:

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado de metodologias adequadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes a caixa	165.572	165.572	1.274.761	1.274.761
Aplicações financeiras	1.944.670	1.944.670	2.704.000	2.704.000
Contas a receber de clientes	1.141.112	1.141.112	2.018.953	2.018.953
Empréstimos e financiamentos	(2.642.779)	(2.642.779)	(8.210.891)	(8.210.891)
Fornecedores	(952.817)	(952.817)	(1.776.996)	(1.776.996)
Perdas não realizadas com derivativos (nota 20 c)	(66.718)	(66.718)	(65.742)	(65.742)
	(410.960)	(410.960)	(4.055.915)	(4.055.915)

h) Administração de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes estabelecido na Política de Risco.

A concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Na Sadia as aplicações financeiras só poderão ser alocadas em contrapartes com classificação de *rating* mínima de "grau de investimento" e dentro de limites pré-estabelecidos pelos Comitês de Gestão de Riscos, Crédito e Financeiro. O critério de exposição líquida máxima por instituição financeira (ativos financeiros menos passivos financeiros) não poderá ser maior do que 10% do patrimônio líquido da instituição financeira ou do patrimônio da Companhia, dos dois o menor.

i) Administração de risco de preços de *commodities*:

No curso normal de suas operações, a Companhia compra certas *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, maiores componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo de soja estão sujeitos a volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte, custos de armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros, está sujeito a condições de mercado e são influenciados por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo de soja, objetivando diminuir o impacto de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo se utilizar para tal de instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente se utiliza exclusivamente da administração de seus níveis de estoque como instrumento de proteção.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A subsidiária Sadia mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando preponderantemente no controle físico, que inclui aquisição de grãos a preços fixos e a fixar, conjugado com contratos futuros de *commodities* (grãos). A Companhia possui um Comitê de *Commodities* e Gestão de Riscos, composto pelo presidente executivo, executivos financeiros e operacionais, com objetivo de discutir e deliberar sobre as estratégias e o posicionamento da subsidiária em relação aos diversos fatores de risco que impactam nos resultados operacionais

Em 31.03.10 não havia derivativos de *commodities* em aberto e durante o ano a Companhia não entrou em contratos de derivativos envolvendo *commodities*.

j) Principais transações e compromissos futuros:

As principais transações objeto de proteção de fluxo de caixa são operações de NDF, nas quais vende-se taxa *forward* em uma data específica no futuro (data de vencimento) e cujo valor de sua liquidação origina-se pela diferença entre a taxa *forward* vendida e a taxa média do dia anterior à data de vencimento, multiplicado pelo valor contratado (*notional*).

A tabela abaixo demonstra os prazos para o impacto financeiro previsto:

Vencimentos	31.03.10					
	R\$ x USD		R\$ x EUR		R\$ x GBP	
	Notional	USD Médio	Notional	EUR Médio	Notional	GBP Médio
04/2010	70.000	1,8279	20.000	2,6113	1.300	2,9501
05/2010	65.000	1,8226	15.000	2,4776	1.000	2,9665
06/2010	65.000	1,8616	10.000	2,5184	1.000	2,9890
07/2010	60.000	1,8491	10.000	2,4892	2.500	2,7350
08/2010	40.000	1,8387	10.000	2,5110	2.500	2,7571
09/2010	35.000	1,8380	5.000	2,5523	2.000	2,7993
10/2010	30.000	1,9167	5.000	2,5365	1.000	2,8257
11/2010	30.000	1,8955	5.000	2,5561	-	-
12/2010	25.000	1,9282	-	-	-	-
01/2011	5.000	1,8980	-	-	-	-
02/2011	5.000	1,9348	-	-	-	-
	430.000		80.000		11.300	

k) Garantias:

A Companhia possui junto à BM&F, CDB e fiança bancária, utilizados em garantia para as operações de contratos em dólar.

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, apresentamos a composição dos valores em garantia:

Tipo	Controladora e Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
CDB	-	39.000
Letras financeiras do tesouro	33.812	-
	<u>33.812</u>	<u>39.000</u>

I) Quadro de análise de sensibilidade:

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar ou mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(2.183)	67.170	136.523
Disponibilidade indexada em moeda estrangeira	Depreciação do R\$	137.088	175.277	210.332
Dívida indexada em moeda estrangeira	Apreciação do R\$	(1.187.071)	(1.517.756)	(1.821.307)
		<u>(1.052.166)</u>	<u>(1.275.309)</u>	<u>(1.474.452)</u>
NDF (hedge accounting)		20.951	(225.174)	(471.299)
Exportação		(20.951)	225.174	471.299
Total		-	-	-

Além do cenário provável mencionado acima, a CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

A Companhia analisa somente as variações na moeda estrangeira como fator principal de risco, visto que é a variável que sofre impacto das demais variáveis, tais como juros, commodities e bolsas.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(2.183)	67.170	136.523
NDF	Apreciação do R\$	976	(7.920)	(16.817)
Disponibilidade indexada em moeda estrangeira	Depreciação do R\$	1.495.534	1.869.418	2.243.301
Dívida indexada em moeda estrangeira	Apreciação do R\$	(4.907.576)	(6.134.470)	(7.361.364)
		(3.413.249)	(4.205.802)	(4.998.357)
NDF (hedge accounting)		20.951	(225.174)	(471.299)
Exportação		(20.951)	225.174	471.299
Total		-	-	-

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.03.09	31.03.10	31.03.09
Despesas financeiras:				
Juros	(69.130)	(48.674)	(141.765)	(94.081)
Variação cambial sobre passivos financeiros	(63.174)	74.300	(121.142)	17.201
Ajuste a valor presente	(9.267)	1.998	(24.174)	1.998
Outras despesas	(586)	(1.258)	(12.507)	(27.476)
	(142.157)	26.366	(299.588)	(102.358)
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	12.302	14.778	62.870	33.128
Variação cambial sobre ativos financeiros	15.942	(32.211)	55.484	21.223
Perdas na conversão de investimentos no exterior	-	-	(10.492)	(39.591)
Ajuste a valor presente	10.406	(14.658)	27.131	(14.535)
Outras receitas	-	1.303	8.709	1.817
	38.650	(30.788)	143.702	2.042
Financeiras líquidas	(103.507)	(4.422)	(155.886)	(100.316)

22. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Transações e saldos:

Em 31.03.10, os saldos de ativos e passivos e transações que influenciaram o resultado estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	31.03.10	31.12.09
Contas a receber		
Avipal Nordeste S.A.	-	11.219
UP! Alimentos Ltda.	3.149	2.684
Perdigão Europe Lda.	138.443	172.229
Perdigão International Ltd.	194.703	545.696
Sadia S.A.	20.262	5.886
	356.557	737.714
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
Sadia S.A.	54.816	36.646
	54.821	36.651
Contratos de mútuo		
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	5.379	5.240
Avipal Nordeste S.A.	-	(3.328)
Perdigão Trading S.A.	2.532	2.467
Perdigão International Ltd.	(11.033)	(10.056)
Highline International Ltd.	(3.248)	(3.175)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	4.151	4.058
	(2.219)	(4.794)
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
Avipal Nordeste S.A.	-	14.404
UP! Alimentos Ltda.	759	1.706
Perdigão International Ltd.	1.256	1.209
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	326	-
Sadia S.A.	4.489	1.270
	6.915	18.674

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adiantamentos para futuro aumento de capital

PSA Laboratório Veterinario Ltda.	20.577	20.577
Sadia S.A.	2.919.000	2.260.000
	2.939.577	2.280.577

Outros diretos e obrigações

Avipal Nordeste S.A.	-	50.016
Perdigão Trading S.A.	410	410
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.122	1.097
Avipal Centro Oeste S.A.	43	43
Sadia S.A.	156	-
	1.731	51.566

Contas de Resultado

31.03.10 **31.03.09**

Receita de vendas

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	203.846
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	5.491
Avipal Nordeste S.A.	45.049	32.712
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliarias	-	1.436
UP! Alimentos Ltda.	1.822	294
Perdigão Europe Lda.	141.458	31.038
Perdigão International Ltd.	568.439	261.791
Sadia S.A.	36.776	-
	793.544	536.608

Custos de produtos vendidos

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(21.530)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	(7.190)
Avipal Nordeste S.A.	(89.168)	(64.159)
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliarias	(3)	(336)
UP! Alimentos Ltda.	-	(6.652)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	(321)	-
	(89.492)	(99.867)

Resultado financeiro líquido

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(586)
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	137	153
Avipal Nordeste S.A.	(5.197)	(102)
Perdigão Trading S.A.	65	11
Perdigão International Ltd.	(12)	(13)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	-	33
	(5.007)	(504)

b) Avais concedidos:

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

23. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes.

Bens segurados	Riscos cobertos	Não auditado	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoques e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigoríficos, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	15.611.033	993.532
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	23.604.930	10.242.169
Transporte internacional exportação		2.375.189	1.308.454
Transporte internacional importação		358.000	395.590
Responsabilidade civil geral e de executivos	Reclamações de terceiros	48.888.003	232.148
Crédito	Inadimplência de clientes	4.549.070	10.391.619

24. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Companhia:

A Perdigão Sociedade de Previdência Privada (“PSPP”), constituída em abril de 1997 e patrocinada pela Companhia e suas subsidiárias (exceto a Sadia), tem por finalidade administrar planos de benefícios de suplementação de aposentadoria para os seus funcionários. A PSPP administra dois planos de previdência. O Plano I, que se encontra fechado para novas adesões, e o Plano II, que está em funcionamento desde 01.04.09.

No plano I e no plano II, as contribuições são efetuadas na base de 1 para 1 (as contribuições da patrocinadora são iguais às contribuições básicas dos participantes), e os cálculos atuariais são efetuados por atuários independentes, de acordo com normas em vigor. Os planos são revisados por atuário independente em base anual, sendo a última revisão concluída em dezembro de

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009.

	31.03.10	31.12.09
Participantes	15.003	15.362
Patrimônio	166.281	162.388
Contribuições da patrocinadora:	1.530	6.025
Contribuição básica	1.267	5.427
Serviços passados	87	368
Contribuições específica:	176	230
Compromisso assumido no início do plano, decorrente de serviços passados em favor dos participantes admitidos na patrocinadora em data anterior ao início do plano	2.465	2.255
Compromisso assumido no início do plano II, decorrente de contribuição adicional da patrocinadora em favor dos participantes migrados do plano I.	9.454	9.785
Ativos do Plano (formados por fundos de renda fixa, fundo de renda variável e ações)	165.304	161.593

O saldo formado pelas contribuições da patrocinadora não utilizado para pagamento de benefícios, caso o participante encerre o vínculo empregatício com a patrocinadora, formarão um fundo de sobra de contribuições que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras das patrocinadoras. O ativo apresentado no saldo do fundo de reversão monta R\$2.907 (R\$2.690 em 31.12.09) e foi registrado pela Companhia na rubrica outros direitos.

Embora a PSPP seja um plano basicamente de contribuição definida, possui uma parcela de benefício definido, cuja obrigação atuarial refere-se ao valor presente dos futuros benefícios a participantes inativos, pois o benefício (renda vitalícia) é fixado após a data da aposentadoria. De acordo com a tabela de mortalidade AT-83, o valor atual da obrigação atuarial na PSPP que cobre 48 participantes e corresponde a R\$7.954 (49 participantes e R\$7.799 em 31.12.09).

Sadia:

A subsidiária Sadia patrocina um plano de benefícios previdenciários, na modalidade de benefício definido, voltado aos seus empregados e administrado pela Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

O benefício de suplementação de aposentadoria é definido como a diferença entre (i) o salário de benefício (média atualizada dos últimos 12 salários de participação atualizados, limitado a 80% do último salário de participação) e (ii) o valor da aposentadoria paga pelo regime oficial de previdência. O benefício de suplementação é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

O regime atuarial adotado é o de capitalização para as suplementações de aposentadorias e pensões e de repartição simples para as suplementações de auxílio doença. A contribuição da Sadia se dá através de percentual que incide

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre a folha salarial dos participantes ativos, conforme plano de custeio elaborado anualmente por atuários independentes e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

Conforme disposição estatutária da Fundação, as empresas patrocinadoras são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratadas pela entidade com seus participantes e dependentes.

Em 31.03.10 a Fundação contava com 17.303 participantes, dos quais 12.025 ativos.

As contribuições da subsidiária e suas controladas desde a data da combinação de negócio foi R\$304.

A Sadia tem como política de recursos humanos, oferecer os seguintes benefícios adicionalmente ao Plano de Previdência Privada:

- Pagamento da multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço por ocasião da aposentadoria do empregado;
- Pagamento de homenagem por tempo de serviço;
- Pagamento de indenização por desligamento; e
- Pagamento de indenização por aposentadoria.

Esses benefícios são devidos em uma única parcela, por ocasião da aposentadoria ou desligamento do funcionário, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e registrados no resultado do exercício.

Plano de contribuição definida:

A partir de 01.01.03, a subsidiária Sadia passou a oferecer plano de benefícios na modalidade de contribuição definida gerido por entidade aberta de previdência complementar, para todos os funcionários admitidos pela Sadia e suas controladas. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da subsidiária equivale àquela efetuada pelo empregado de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1,5% a 6% da respectiva remuneração, observado o teto de contribuição que é atualizado anualmente. As contribuições realizadas pela Sadia totalizam em 31.03.10 R\$639, nessa data o plano contava com 1.529 participantes.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.03.09	31.03.10	31.03.09
Amortização do valor justo do ativo fixo (nota 1b) ⁽¹⁾	(14.042)	-	-	-
Custos com ociosidade	(6.435)	-	(39.946)	-
Participação dos funcionários	(15.959)	-	(8.186)	-
Outras despesas	(12.062)	(21.976)	(17.821)	(21.316)
	<u>(48.498)</u>	<u>(21.976)</u>	<u>(65.953)</u>	<u>(21.316)</u>

(1) O valor do exercício encerrado em 31.12.09 refere-se à amortização do ágio alocado ao valor justo do ativo fixo na combinação de negócios com a Sadia (nota 1 b). Nas demonstrações financeiras consolidadas essa despesa foi reclassificada para o custo das vendas.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.03.09	31.03.10	31.03.09
1. RECEITAS	2.709.296	1.473.727	5.624.773	2.873.910
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	2.729.853	1.498.617	5.683.200	2.899.874
Outras Receitas	(18.536)	(22.342)	(51.958)	(21.282)
Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(2.021)	(2.548)	(6.469)	(4.682)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.914.453)	(1.057.415)	(3.745.451)	(2.060.537)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(1.612.740)	(861.340)	(2.862.633)	(1.652.335)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(314.716)	(168.050)	(890.395)	(410.918)
Provisão para perdas no estoque	13.003	(28.025)	7.577	2.716
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	794.843	416.312	1.879.322	813.373
4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(102.880)	(53.605)	(179.983)	(119.788)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	691.963	362.707	1.699.339	693.585
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	178.766	(313.930)	145.672	2.008
Resultado de equivalência patrimonial	140.077	(283.508)	1.907	-
Receitas financeiras	38.650	(30.788)	143.702	2.042
Outros	39	366	63	(34)
7. VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	870.729	48.777	1.845.011	695.593
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	870.729	48.777	1.845.011	695.593
Pessoal	348.210	147.253	712.873	330.325
Remuneração Direta	290.861	120.362	575.313	269.680
Benefícios	41.881	18.419	102.445	43.203
F.G.T.S.	15.468	8.472	35.115	17.442
Impostos, taxas e contribuições	312.383	162.462	761.829	472.659
Federais	143.718	71.513	451.899	320.973
Estaduais	165.680	89.917	306.664	149.682
Municipais	2.985	1.032	3.266	2.004
Remuneração do capital de terceiros	157.776	(19.800)	317.776	118.424
Juros	142.157	(26.366)	299.588	102.358
Aluguéis	15.619	6.566	18.188	16.066
Acionistas	52.360	(241.138)	52.533	(225.815)
Lucros retidos / prejuízo do exercício	52.360	(241.138)	52.607	(225.966)
Participação de acionistas não-controladores	-	-	(74)	151

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29.04.10, a Companhia e Cooperativa Coopercampos assinaram um contrato de arrendamento da futura capacidade industrial de uma planta que esta em fase de construção, na cidade de Campos Novos, no Estado de Santa Catarina, através dessa parceria a Companhia almeja aumentar a sua capacidade de abate de suínos, principalmente para atender a demanda do mercado externo. A Administração estima que o investimento total no projeto será aproximadamente de R\$145 milhões ao longo de dez anos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Co-Presidente
Co-Presidente
Vice-Presidente

Nildemar Secches
Luiz Fernando Furlan
Francisco Ferreira Alexandre

Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Carlos Alberto Cardoso Moreira
Manoel Cordeiro Silva Filho
João Vinicius Pianti
Décio da Silva
Rami Naum Goldfajn
Luís Carlos Fernandes Afonso
Walter Fontana Filho
Roberto Faldini

CONSELHO FISCAL

Presidente e Especialista Financeiro
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Attílio Guaspari
Osvaldo Roberto Nieto
Jorge Kalache Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Diretor de Operações
Diretor de Agropecuária
Diretor Geral da Unidade de Negócios - Perdix
Diretor de Recursos Humanos
Diretor Geral da Unidade de Negócios - Batavo

José Antônio do Prado Fay
Nelson Vas Hacklauer
Leopoldo Viriato Saboya
Nilvo Mittanck
Luiz Adalberto Stábile Benicio
Antônio Augusto de Toni
Gilberto Antônio Orsatto
Wlademir Paravisi

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora - CRC 1SP 215231/O-3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27
---------	------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Comentários vide quadro 12.01.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mensagem aos Acionistas

O desempenho do primeiro trimestre de 2010 reflete os efeitos da recuperação gradual e consistente observada nos principais mercados de atuação da Companhia. O mercado brasileiro mostra-se promissor diante de um ambiente macroeconômico positivo, favorecendo o crescimento das vendas de produtos processados e, por conseqüência, a melhoria de rentabilidade.

No cenário externo, foi possível melhorar a performance em importantes mercados, como Ásia e Eurásia, retomando parcialmente as margens das exportações. A partir desse movimento, vislumbramos um panorama favorável para os nossos negócios no decorrer dos próximos meses, situação inversa às incertezas que impactaram o mercado no ano passado em virtude da situação financeira internacional.

Fechamos o primeiro trimestre com receita bruta de R\$ 5,8 bilhões e uma melhora registrada no desempenho operacional, totalizando R\$ 447,3 milhões de EBITDA, valor 148% superior ante a base proforma de 2009. A margem EBITDA foi de 8,9%, 5,3 pontos percentuais acima, e o resultado líquido chegou a R\$ 52,6 milhões, revertendo consideravelmente o cenário adverso vivenciado no primeiro trimestre de 2009, comparado em base proforma. A evolução nos resultados foi favorecida também pela redução de custos e despesas operacionais.

Avançamos em operações importantes para a Companhia, com a captação de US\$ 750 milhões em bônus de 10 (dez) anos, que alongou em um ano o prazo médio da dívida. Promovemos a estruturação de operações industriais e investimentos para assegurar o crescimento sustentável dos negócios. Com essas iniciativas buscamos ganhos de eficiência e otimização industrial.

Outros importantes passos foram a aprovação do Plano de Remuneração em Ações para os executivos visando melhor alinhar a remuneração dos executivos a performance da empresa e, portanto, a seus acionistas, e a definição da nova estrutura organizacional da Companhia, que passará a vigorar após o julgamento da associação pelo órgão regulador.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nesse momento, a economia global dá sinais que podem contribuir positivamente para a evolução dos nossos negócios, ainda que com diferentes velocidades entre as várias regiões. No mercado interno, esperamos um crescimento do consumo de alimentos, especialmente de produtos processados. Essas expectativas fundamentam-se na melhoria dos indicadores econômicos brasileiros, como o crescimento do PIB, no aumento da renda e da geração de empregos, além do aumento do poder de compra de grande parte da população.

Ademais, estamos intensificando nossos esforços na redução de custos e despesas, impactados pela volatilidade cambial e redução de volumes, no ano passado. O projeto de planejamento de integração e de identificação de sinergias foi concluído com êxito, para a implementação após a decisão do CADE.

Nosso foco estratégico é o crescimento sustentado, com agregação de valor no longo prazo e busca por excelência operacional com a integração dos negócios. Estamos atentos a oportunidades alinhadas a nossa estratégia e confiantes na tendência mundial de crescimento da demanda por alimentos.

São Paulo, maio de 2010.

José Antonio do Prado Fay
Diretor –Presidente

Luiz Fernando Furlan
Co-Presidente do Conselho de
Administração

Nildemar Secches
Co-Presidente do Conselho de
Administração

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações Operacionais e Financeiras – 1T2010

Legislação Societária

- A receita Bruta totalizou R\$ 5,8 bilhões, 94,8% superior devido à consolidação dos resultados da Sadia.
- O volume total comercializado de vendas dos negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados foi de 1,3 milhão de toneladas, 77,2% superior.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão, 139% superior.
- O EBITDA atingiu R\$ 447,3 milhões, 279,7% superior no ano, resultado do desempenho de vendas, redução de custos e despesas,
- O lucro líquido acumulou R\$ 52,6 milhões, com margem líquida de 1%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$45,1 milhões/dia no ano, 293% superior.

Proforma

- A receita bruta apresentou um decréscimo de 0,5%, devido ao mercado externo em recuperação, apesar do mercado interno ter crescido 4,2%.
- As vendas dos negócios de carnes, lácteos e outros produtos tiveram incremento de 1,7%.
- Com o desempenho de vendas e a redução dos custos de produção, o lucro bruto cresceu 29,5%.
- O EBITDA cresceu 148,1%, um aumento de 530 *basis points*, na margem EBITDA que passou para 8,9%, com a boa performance obtida no resultado das operações, devido a redução de custos e despesas.
- O lucro líquido atingiu R\$ 52,6 milhões ante o resultado negativo de R\$ 465 milhões no anterior, em função do cenário econômico mundial.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

HIGHLIGHTS R\$ MILHÕES	Legislação Societária			Proforma		
	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Receita Bruta	5.815	2.984	95%	5.815	5.847	(1%)
MI	3.686	1.836	101%	3.686	3.538	4%
ME	2.128	1.148	85%	2.128	2.308	(8%)
Receita Líquida	5.047	2.603	94%	5.047	5.061	(0%)
Lucro Bruto	1.279	535	139%	1.279	988	29%
Margem Bruta	25,3%	20,6%	470 bps	25,3%	19,5%	580 bps
EBIT	271	4	6506%	271	(61)	-
Resultado Líquido	53	(226)	-	53	(465)	-
Margem Líquida	1,0%	(8,7%)	-	1,0%	(9,2%)	-
EBITDA	447	118	280%	447	180	148%
Margem EBITDA	8,9%	4,5%	440 bps	8,9%	3,6%	530 bps
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,06	(1,09)	-	0,06	-	-

⁽¹⁾ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 1º trimestre de 2010 em relação ao primeiro trimestre de 2009. Os resultados da Sadia estão incorporados a partir de julho/09. Assim sendo, para um melhor entendimento dos negócios as variações estão comparadas em números em legislação societária (LS) e proforma, conforme especificado. As demonstrações dos resultados proforma encontram-se nos anexos II, III e IV deste relatório).

Desempenho Setorial

Apesar dos fatores externos estarem aumentando a volatilidade da taxa de câmbio no Brasil, não há indícios de que irá influenciar o bom andamento da economia brasileira. De acordo com pesquisa feita pelo Banco Central do Brasil, os agentes de mercado prevêem que o PIB pode crescer 6,0% em 2010, depois de registrar ligeira queda de 0,2% em 2009. Apesar da retirada dos estímulos fiscais em março, a economia já retornou à sua trajetória de crescimento, impulsionada pela demanda doméstica.

Exportações - As vendas externas físicas de frango no 1T10 subiram somente 0,4% em relação ao 1T09, enquanto as vendas de bovinos foram maiores (+5,1%). Entretanto, os volumes embarcados de suínos apresentaram queda de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

6,9%. Os preços gradativamente se recuperam em todos os mercados de carnes, sinal de que a demanda externa está cada vez mais retornando aos níveis pré-crise.

Consumo Interno - Em abril de 2009, o índice de confiança do consumidor em São Paulo, medida pela ACSP, estava em 124,9. Um ano depois, o indicador subiu para 152,2, valor que não foi atingido nem durante o auge do crescimento econômico, em 2008. O otimismo do consumidor deve-se à permanência da evolução positiva em que se encontra o mercado de trabalho. A taxa de desemprego em março foi de 7,6%, enquanto no mesmo período de 2009 chegou a 9,0%. Apesar do fim do pacote de estímulo ao consumo (fim da redução do IPI para veículos e linha branca), o crescimento da renda deve manter o consumidor otimista.

Matérias-primas - Entre janeiro e março de 2010, o preço médio do milho no mercado interno esteve 20% abaixo ao 1T09, o mesmo ocorrendo com o preço médio da soja (-22%). Do 4T09 para o 1T10, tanto o preço do milho como os da soja sofreram queda, respectivamente de 15% e 16%. Em ambos os casos, as boas safras estão dando o tom baixista no mercado, assim como a influência da apreciação do Real ao longo do primeiro trimestre.

Investimentos e Projetos

Direcionados para aumento de produtividade, produção do frango *griller* em Carambeí-PR, unidade industrial de Bom Conselho-PE (lácteos), Lucas do Rio Verde-MT e para reflorestamento, os investimentos somaram R\$ 170,6 milhões no trimestre, considerando R\$ 85 milhões para a reposição de matrizes de aves e suínos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

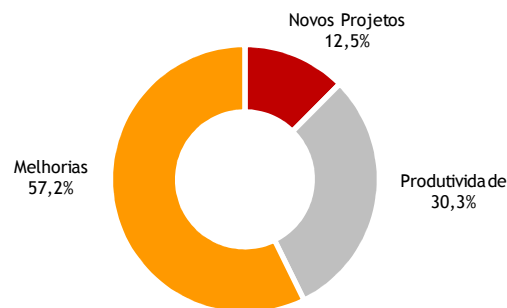
BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos - Proforma

1T10: R\$85,5 milhões



Desempenho Operacional

As atividades da unidade de Cavalhada, localizada na Grande Porto Alegre (RS), foram transferidas para a unidade de Lajeado(RS). A medida foi tomada considerando a facilidade de integração dos processos de ambas as plantas, o que possibilitou agregação de valor ao mix de produtos, como também otimização dos processos, das linhas industriais e dos custos de produção. Além disso, a unidade de Lajeado recebeu recentemente investimentos que permitiram a ampliação de sua capacidade produtiva e modernização de suas instalações. A capacidade de abates de frango passou de 320 mil cabeças/dia para 470 mil cabeças/dia, enquanto a de suínos saiu de 2 mil cabeças/dia para 4,8 mil cabeças/dia.

Em 29.04.10, foi firmado um acordo de prestação de serviços com a Cooperativa Coopercampos, de Santa Catarina, que inclui a contratação da futura capacidade industrial da planta atualmente em construção no município de Campos Novos para o abate de suínos. A unidade deverá ser equipada para atender os principais mercados mundiais. A capacidade de abate da unidade será de sete mil

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

cabeças/dia. Dessa forma, a companhia prepara-se para atender as exigentes demandas do mercado externo. A cooperativa calcula investir no projeto um total de R\$ 145 milhões. As operações de abate deverão ser iniciadas no primeiro trimestre de 2011.

Produção - Proforma

Produção	1T10	1T09	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	385	351	10%
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.526	2.453	3%
Produção (<i>mil t</i>)			
Carnes	902	887	2%
Lácteos	250	263	(5%)
Outros Produtos Processados	298	286	4%
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.595	2.474	5%

Mercado Interno

A receita bruta totalizou R\$ 3,7 bilhões, 100,8% maiores pela LS e 4,2% acima em base proforma. Apesar de o crescimento ter sido ligeiramente menor do que esperávamos e da materialização de algumas dificuldades de faturamento que previmos, os custos se mostraram com tendência melhor que a projetada, resultando em margens positivas e níveis de EBITDA esperados. Nossas participações de mercado evoluíram e mantiveram-se sólidas.

A cadeia de *food service* vem apresentando um importante crescimento em sua lucratividade sustentada com destaque para Contas Estratégicas, especialmente em nosso portfólio de industrializados, com maior valor agregado, incluindo também a ampliação da nossa base de clientes.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas MI - LS

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Carnes	412	183	126	2.299	966	138
In Natura	83	39	114	414	156	165
Aves	49	31	58	215	117	84
Suínos/Bovinos	33	8	345	198	39	406
Elaborados/Processados (Carnes)	330	144	129	1.886	810	133
Lácteos	257	251	3	646	608	6
Leites	207	201	3	423	386	10
Lácteos/Sucos e outros	51	50	2	223	222	1
Outros Processados	108	26	311	592	148	300
Soja/Outros	92	153	(40)	149	115	30
Total	869	612	42	3.686	1.836	101
Processados	488	220	122	2.701	1.179	129
% Vendas Totais	56	36		73	64	

Carnes – Com faturamento totalizando de 138% acima e volumes 126% superiores incluindo a incorporação das receitas da Sadia. Pela comparação proforma, o crescimento das receitas foi de 3,3%, com volumes 2,7% superiores e preços médios 0,5% acima. Os produtos processados cresceram 4,8% em volumes com a melhora de demanda e os volumes de produtos in-natura foram reduzidos em 4,6% em função do direcionamento para o mercado externo e foco em rentabilidade.

Lácteos – Os volumes dos produtos lácteos ficaram 2,7% maiores, com receitas 6,3% superiores e preços médios 3,5% acima. Embora a performance de vendas tenha sido melhor, os custos médios de captação de leite aumentaram, pressionando parcialmente as margens deste segmento.

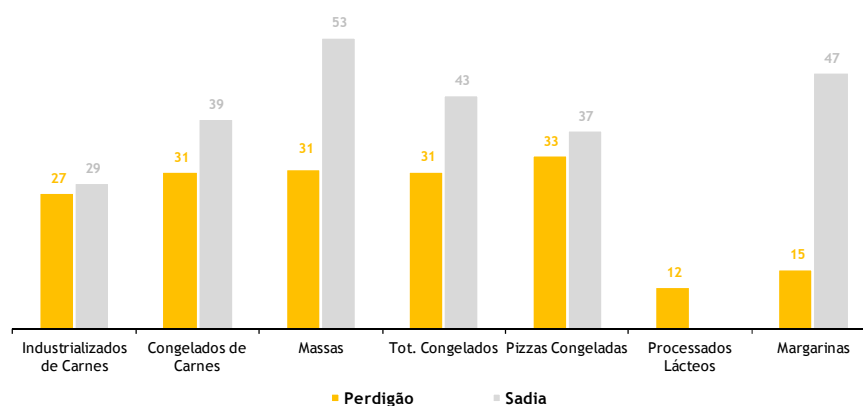
Outros produtos processados – Com receitas 300,4% maiores e volumes 311,5% acima pelo critério de legislação societária e 14,9% e 10,6% superiores, respectivamente, em receitas e volumes, em base proforma, o segmento de outros produtos processados conseguiu adequado desempenho, especialmente para os produtos de: massas, pizzas e margarinas.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Market Share - %**Em Volumes**

Fonte: Ac Nielsen – Acumulado 2010

Investimentos em Marketing – As campanhas da Copa com patrocínio da marca Sadia, remetem a diversidade de produtos processados à disposição dos consumidores brasileiros. Já as campanhas com a marca Perdigão estão promovendo o sorteio de carros e outros prêmios mediante a apresentação das embalagens de compra de produtos processados.

A marca Batavo anunciou o patrocínio à equipe de futebol profissional e das categorias de base do Clube de Regatas do Flamengo. Com investimento de R\$ 22 milhões, utilizando o *slogan* da assinatura da marca: “De bem com você”, que se materializa no portfólio com aproximadamente 300 produtos entre iogurtes, sobremesas, leites, queijos, frios, congelados, pratos prontos, e bebidas à base de soja.

Mercado Externo

As exportações atingiram R\$2,1 bilhões, crescendo 85,3% em receitas e 90,5% em volumes pelos critérios da legislação societária. Considerando as informações sob o aspecto proforma, as exportações caíram 7,8%, em receitas, 1,1% em volumes, e 6,8% nos preços médios. Embora os preços médios em dólares-FOB

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Free on Board), tenham aumentado 19,6%, o impacto cambial no 1T10 ante o 1T09 resultou na queda média dos preços em reais. Apesar disto, a recuperação parcial das exportações, resultou em reversão das margens negativas registradas no ano passado.

Carnes – Os volumes de carnes ficaram 90,7% e as receitas 85% maiores pela LS. Em termos proforma, houve queda de 6,5% nas receitas e 0,4% nos volumes e 6,1% nos preços médios em reais. Embora, em relação ao quarto trimestre obtivemos uma melhoria de performance pela retomada dos mercados da Ásia e da Eurásia.

Lácteos – Ainda tivemos uma queda no volume dos produtos embarcados de lácteos de 31% e em receitas de 22%, com a menor demanda internacional e estoques ainda em nível superior nas principais regiões produtoras, apesar do preço médio ter recuperado em 12% em reais, especialmente com direcionamento para o Oriente Médio e África.

Vendas ME - LS

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Carnes	527	276	91	2.110	1.141	85
In Natura	443	235	88	1.677	893	88
Aves	376	200	88	1.337	713	88
Suínos/Bovinos	67	35	89	341	180	89
Elaborados/Processados (Carnes)	84	41	104	432	248	75
Lácteos	1	1	(31)	5	7	(22)
Leites	0	1	(83)	1	5	(82)
Lácteos	1	0	81	4	2	97
Outros Processados	1	0	514	13	1	1.100
Total	529	278	90	2.128	1.148	85
Processados	86	42	102	450	251	80
% Vendas Totais	16	15		21	22	

01629-2

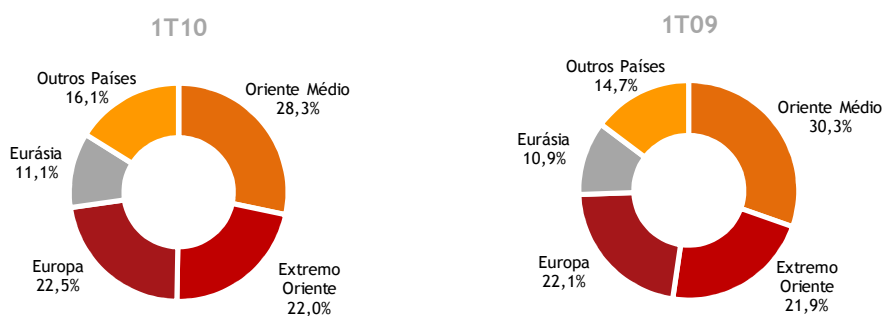
BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No ano, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

- **Europa** – A economia europeia continua demonstrando sinais de enfraquecimento em determinadas regiões, como: Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha, porém, com melhoria de performance comparado ao 1T09.
- **Oriente Médio** – Este mercado se encontra com oferta elevada, em virtude do direcionamento de parte dos produtos dos Estados Unidos e Brasil, refletindo em preços médios menores.
- **Extremo Oriente** – O Japão retomou o nível de importações o que contribuiu positivamente nas exportações para o mercado asiático, tanto em termos de volumes como de preços médios.
- **Eurásia** – Obtivemos melhoria de preços e volumes para o mercado da Eurásia, tanto para os produtos de aves como os de suínos, com o banimento da Rússia em relação aos Estados Unidos.
- **África, Américas e Outros Países** – Os incrementos nestes mercados permanecem respaldados pela África do Sul, Angola e Venezuela.

Exportações por Região - LS*(% receita líquida)*

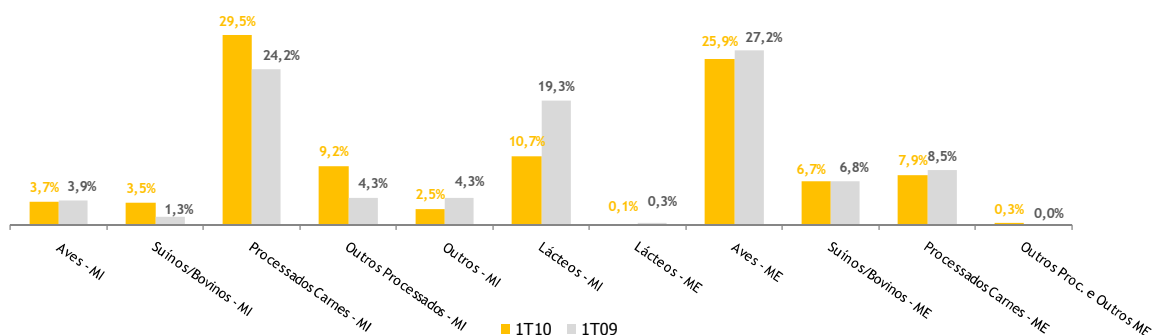
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 5,0 bilhões no trimestre, 93,9% superior, refletindo a incorporação dos resultados da Sadia, e mantendo-se *flat* em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando comparado na base proforma, devido à recuperação ainda gradual das exportações.

Composição da Receita Líquida (%) - LS

Custos das Vendas – Os custos de vendas aumentaram 82,2%, quando comparados em legislação societária, pela consolidação da Sadia, crescimento proporcionalmente menor ao registrado nas receitas, o que permitiu um ganho de margem.

Na base proforma, os custos das vendas atingiram 74,7% da ROL ante 80,5% registrados no ano anterior - R\$ 3,8 bilhões, representando uma queda de 7,5%, o que foi respaldado pela redução dos custos das principais matérias primas: milho e soja, além da equalização do volume de produção neste ano, comparado a redução de 20% de produção de aves destinadas às exportações, promovida no primeiro trimestre do ano passado.

Lucro Bruto e Margem Bruta – O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão, 139% superior pela LS e 29,5% acima na comparação proforma, refletindo em um ganho de 580 *basis points* na margem bruta, que saiu de 19,5% e atingiu 25,3% da ROL,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

destacando a importante redução dos custos de produção ocorrida no período.

Despesas Operacionais – As despesas operacionais ficaram 89,9% maiores pela LS, mas, também tiveram impacto positivo em termos proforma, com melhoria de 70 *basis points*, somando R\$ 1 bilhão, com uma queda de 3,9%, o que é explicado especialmente pela redução de R\$ 31 milhões nas despesas com vendas, um decréscimo de 38,1% nos honorários dos administradores e de 8,3% nas despesas administrativas. Estas reduções resultam da retomada da atividade industrial em níveis normalizados, bem como, a comparação do exercício anterior embute rescisões de executivos principalmente por aposentadoria. Embora, as despesas administrativas mensuram os custos das consultorias de integração e avaliação.

Resultado e Margem Operacional – Refletindo a evolução do desempenho dos negócios, o lucro operacional antes das despesas financeiras foi de R\$ 270,7 milhões, registrando 5,4% de margem operacional ante 1,2% negativo no primeiro trimestre do ano anterior, em base proforma.

Financeiras – As despesas financeiras ficaram 55,4% acima pela LS e foram 56,7% inferiores em base proforma. Apesar do aumento gerado nas despesas financeiras do trimestre em função do impacto cambial sobre a exposição líquida, o ano anterior reflete despesas financeiras maiores incorridas pelos instrumentos derivativos da Sadia.

O endividamento líquido foi reduzido em 59% em relação à 31.03.09, totalizando R\$ 4,3 bilhões, na comparação proforma. A absorção da dívida da subsidiária Sadia foi acomodada pela entrada dos recursos da oferta primária de emissão de ações cuja captação totalizou R\$ 5,3 bilhões, realizada em julho/09. Foram transferidos até o momento R\$ 3,4 bilhões deste montante para a Sadia, entre operações de AFAC e mútuo, com vistas à redução da dívida onerosa de curto prazo. A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 2,9 vezes devido a menor geração de caixa efetiva do ano anterior, embora, o nível do endividamento líquido esteja compatível e adequado às operações. A exposição cambial consolidada ficou em US\$ 1,2 bilhão, dentro da política estabelecida pela Empresa.

Visando o alongamento do perfil da dívida e a redução das taxas médias, foram

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

emitidos, em 21.01.10, bônus de 10 (dez) anos no valor total de US\$750 milhões (bonds), com vencimento em 28.01.20 e cupom (juros) de 7,250% ao ano (*yield to maturity* 7,375%), os quais serão devidos e pagos semestralmente, a partir de 28 de julho de 2010. Isso possibilitou o aumento em um ano do prazo médio da dívida.

Perfil do Endividamento - Proforma

R\$ Milhões	EM 31/03/10			EM 31/03/09	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	1.376	2.002	3.379	4.178	(19%)
Moeda Estrangeira	750	4.150	4.900	10.630	(54%)
Endividamento Bruto	2.126	6.152	8.279	14.809	(44%)
Aplicações					
Moeda Nacional	2.139	324	2.463	1.754	40%
Moeda Estrangeira	1.229	287	1.516	2.639	(43%)
Total Aplicações	3.367	611	3.979	4.392	(9%)
Endividamento Líquido	1.241	5.541	4.300	10.417	(59%)
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(1.173)	(2.688)	(56%)

Outros Resultados Operacionais – refere-se especialmente aos custos de ociosidade – devido a fase pré-operacional das novas unidades industriais em: Bom Conselho-PE, Lucas do Rio Verde-MT, Vitória de Santo Antão-PE, Mineiros-GO e Três de Maio-RS.

Imposto de Renda e Contribuição Social – O imposto de renda e a contribuição social do trimestral totalizou R\$ 6,7 milhões positivos, contra R\$ 108,3 milhões negativos no ano anterior pela LS e R\$ 33,6 milhões negativos pela base proforma. No primeiro trimestre do de 2009, ocorreu a incorporação da subsidiária Perdigão Agroindustrial S.A., resultando no reconhecimento de perda de R\$ 132 milhões sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social existentes nessa empresa.

Resultado Líquido e Margem Líquida – Atingimos o lucro líquido de R\$ 52,6 milhões no trimestre, com margem líquida de 1%, ante um resultado negativo

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

registrado no primeiro trimestre de 2009, de R\$ 226 milhões pela LS (R\$ 93,9 milhões negativos ajustado pela incorporação da subsidiária Agroindustrial) e de R\$ 465,2 milhões negativos na base proforma, quando o mercado internacional mostra-se adverso. O resultado líquido atingido neste primeiro trimestre, já configura a avanço do desempenho operacional alcançado.

EBITDA – A geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) foi de R\$ 447,3 milhões, 279,7% superior pela LS e 148,1 acima em bases proforma. Este incremento na geração das operações reflete o bom desempenho do mercado interno, a recuperação gradual das exportações e a redução promovida em custos e despesas.

Desta forma, tivemos um ganho de 530 *basis points* na margem EBITDA consolidada (proforma), atingindo 8,9% de margem EBITDA em relação a ROL ante 3,6% no mesmo período do ano anterior.

Composição do Ebitda - LS

EBITDA - R\$ Milhões	1T10	1T09	VAR. %
Resultado Líquido	53	(226)	-
Participação dos Administradores e Funcionários	5	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7)	108	-
Financeiras Líquidas	156	100	55
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	61	15	298
Depreciação, Exaustão e Amortização	180	120	50
= EBITDA	447	118	280

Situação Patrimonial – Em 31.03.10 o Patrimônio Líquido era de R\$ 13,2 bilhões, contra R\$ 3,9 bilhões em 31.03.09, 240% de aumento - resultante da oferta primária de ações e dos aumentos de capital por incorporações de ações dos acionistas de Sadia, cujas operações foram realizadas no segundo semestre de 2009.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Foram incorporadas à BRF, as subsidiárias integrais, Avipal Nordeste S.A. e da HFF Participações S.A., conforme deliberação tomada na AGO/E DE 31.03.10, sendo que as incorporações não refletiram em efeitos relevantes mensurados nas demonstrações financeiras da Companhia.

Combinação dos Negócios – Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob a rubrica “Intangível” o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de impairment (não recuperabilidade).

Remuneração aos Acionistas – Foram creditados em 26/02/2010, os juros de capital, referente à remuneração aos acionistas no montante total de R\$ 100 milhões, correspondentes a R\$ 0,22998533 por ação, relativo ao exercício de 2009.

Mercado Acionário

Desdobramento – Na AGO/E de 31.03.10, foi aprovado o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 nova ação para cada uma existente e aprovada também a mudança da proporção do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*), equiparando os ADRs para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponde atualmente a 1 (um) ADR.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010



01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Performance

	Performance	1T10	1T09
	Cotações - R\$ *	23,95	14,38
	Volume de Ações Negociado (Milhões)	148,5	72,6
	Performance	5,6%	(3,3%)
	Índice Bovespa	2,6%	9,0%
	IGC	2,4%	4,9%
	ISE	0,7%	0,3%
	Cotações - US\$ *	13,74	6,20
	Volume de ADRs Negociado (Milhões)	65,0	41,0
	Performance	4,9%	(6,0%)
	Índice Dow Jones	4,1%	(13,3%)

* Fechamento

Com a melhoria do fluxo de liquidez proporcionado pela oferta primária, pelas incorporações de ações e pelo desdobramento, o volume financeiro médio diário negociado na BMF&Bovespa e na NYSE – New York Stock Exchange ficou em US\$ 45,1 milhões no ano, 293% de incremento.

A performance das ações obteve um crescimento de 66,5% e os ADRs 122% no período de um ano (1T10/1T09). As ações de Sadia deixaram de ser negociadas em 21 de setembro, pela incorporação de ações.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

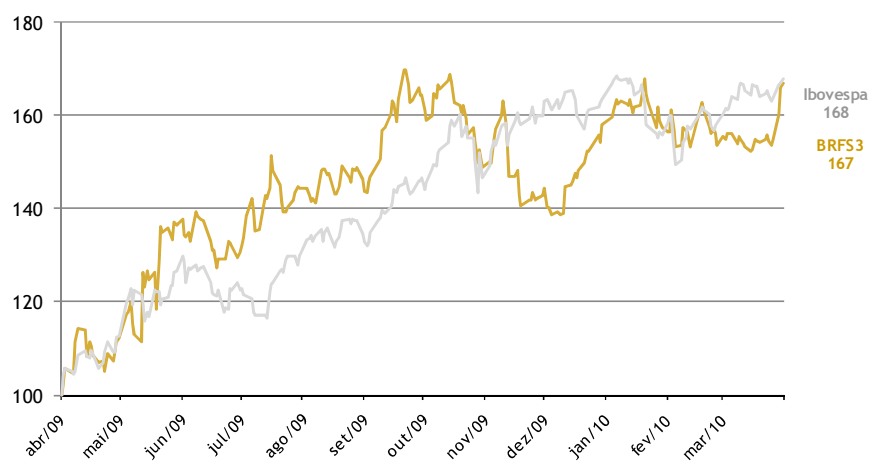
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

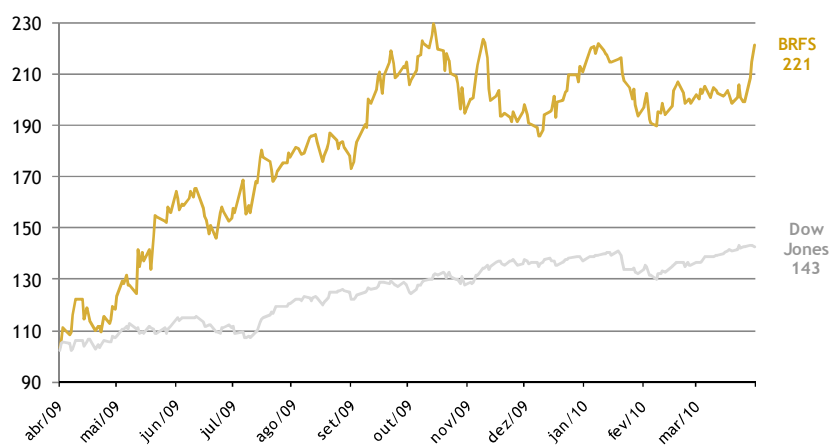
01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Ações



Desempenho dos ADRs



01629-2

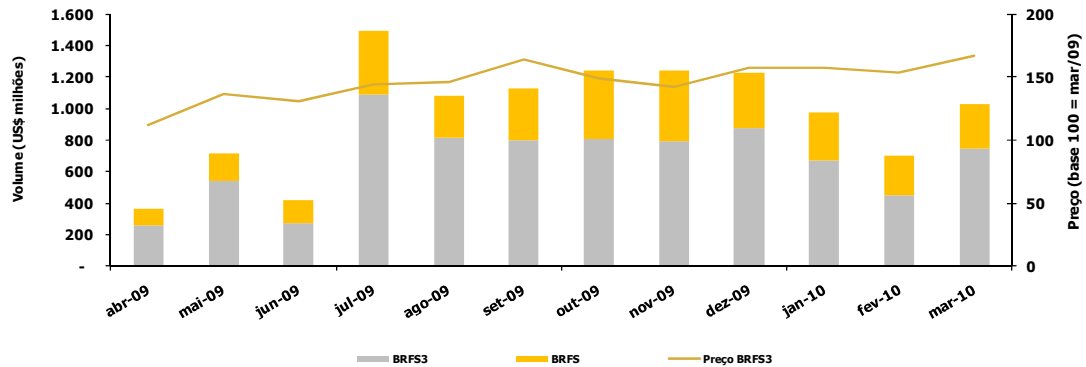
BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Acumulado 12 meses

Média US\$47,5 milhões/dia (101,9% superior ao acumulado 2009)

**Balanco Social**

A BRF possui mais de cem mil funcionários locados nas unidades produtivas, comerciais e nas divisões corporativas. Com o objetivo de proporcionar as condições mais apropriadas e seguras de trabalho aos funcionários, mantemos programas de Gestão em SSMA (Segurança Saude e Meio Ambiente) e de desenvolvimento profissional, além de estarmos em constante processo de proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas. Adicionalmente, mantemos diversos programas sociais em prol das comunidades onde atuamos.

Plano de Stock Option – Foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31/03/10 o Plano de Remuneração baseado em Ações e o Regulamento das opções para os executivos da BRF – Brasil Foods S.A.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Valor Adicionado

DVA	1T10	1T09
Recursos Humanos	713	330
Impostos	762	473
Juros	318	118
Retenção	53	(226)
Total	1.845	695

Governança Corporativa

Estrutura Corporativa - Foram concluídos os estudos com vistas à definição da nova estrutura corporativa da BRF, a qual somente será implantada na hipótese e nos termos da aprovação final do Ato de Concentração que se encontra sob análise do CADE, bem como da aprovação do Conselho de Administração da Companhia. A estrutura da Diretoria Executiva ficará composta pelo Presidente e 10 Vice-Presidências, sendo: Mercado Externo; Food Service; Recursos Humanos; Mercado Interno; Finanças, Administração e Relações com Investidores; Estratégias e M&A; Operações e Tecnologia; Operações Lácteos; Assuntos Corporativos e *Supply Chain*.

01629-2

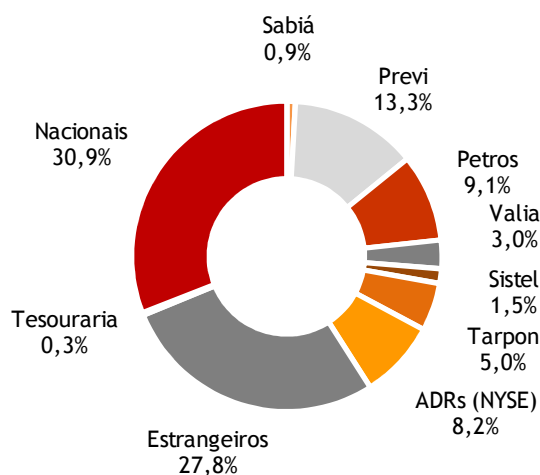
BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Controle Difuso – Direitos Igualitários

Em 30.04.10



Capital Social – R\$ 12,6 bilhões

Nr. de Ações – 872.473.246

Rating – A BRF está ranqueada em dois ratings de crédito corporativo, sendo: BB+ (PE), atribuído pela Standard & Poor's e Ba1 – (PE) - Global Local Currency Corporate Family da Moody's Investor Service.

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da *BM&FBovespa* em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras detalhe esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente – Não houve desembolsos relativos aos honorários de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, em ata de reunião de diretoria realizada em 12 de maio de 2010, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre de encerrado em 31/03/10.

CADE - O Acordo de Associação está submetido à apreciação das autoridades brasileiras de defesa da concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, Secretaria de Direito Econômico – SDE e Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE). Durante a análise das autoridades de defesa da concorrência brasileira, as empresas BRF e Sadia poderão estar sujeitas a determinadas obrigações específicas, que visam a manter inalteradas as condições de mercado, assumidas perante o órgão antitruste.

Inicialmente, de acordo com o que nos foi permitido, promovemos a integração da área financeira e das políticas de riscos, de exportações e mercado interno de carnes *in natura* e aquisições de algumas matérias-primas e serviços.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>Prêmios/Destaques</i>	<i>Motivo</i>	<i>Instituição</i>
<i>"Best Follow-on Equity Issues"</i>	<i>Pela oferta de ações realizada para capitalizar a nova companhia</i>	<i>LatinFinance</i>
<i>Melhor M&A de 2009</i>	<i>Acordo de associação entre Perdigão e Sadia</i>	<i>ANBIMA</i>
<i>Melhor Empresa em Governança Corporativa</i>	<i>Nas categorias: Melhor no Setor de Consumo Mundial e Top 5 na AL.</i>	<i>IR Global Awards Ranking 2010</i>
<i>Relatório Anual de Sustentabilidade</i>	<i>"First Runner-UP" na categoria Melhor Estreante do RAS com diretrizes do GRI.</i>	<i>CRRA - Corporate Register Reporting Awards</i>
<i>Marcas mais Valiosas do País</i>	<i>As marcas Perdigão e Sadia são as mais valiosas do país no setor de alimentos, totalizando R\$ 3,6 bilhões.</i>	<i>Ranking IstoÉ Dinheiro BrandAnalytics/ Millward Brown</i>

BRF Brasil Foods S.A.
Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Código de Negociação
Bovespa NYSE
BRFS3 BRFS
Novo Mercado ADR Nível III

Relação com Investidores
Av Escola Politécnica 760
Jaguarié 05350-901
São Paulo SP Brasil
Tel (55) 11 3718 5301/5306/5465/5791
Fax (55) 11 3718 5297
acoes@brasilfoods.com
www.brasilfoods.com/ri



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo I

BRF - Brasil Foods S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	31.03.2010	31.03.2009
Ativo	24.938	10.893
Circulante	9.678	5.659
Não Circulante	15.259	5.234
Realizável a longo prazo	2.731	625
Investimentos	19	1
Imobilizado	9.232	2.899
Intangível	3.091	1.545
Diferido	187	164
Passivo	24.938	10.893
Circulante	4.732	3.122
Não Circulante	7.015	3.891
Participação de Acionistas não Controladores	4	1
Patrimônio Líquido	13.186	3.879
Capital social realizado	12.461	3.445
Reservas	778	479
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(26)	(44)
Ações em Tesouraria	(26)	(1)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - LS	1T10	1T09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	5.815	2.984	95%
Mercado interno	3.686	1.836	101%
Mercado externo	2.128	1.148	85%
Deduções de vendas	(767)	(381)	101%
Receita Operacional Líquida	5.047	2.603	94%
Custo das vendas	(3.768)	(2.068)	82%
Lucro Bruto	1.279	535	139%
Despesas operacionais	(1.008)	(531)	90%
Lucro Operacional antes das Financeiras	271	4	6506%
Financeiras líquidas	(156)	(100)	55%
Outros resultados operacionais/Resultado dos equiv. Patrimoniais	(64)	(21)	200%
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	51	(118)	-
Imposto de renda e contribuição social	7	24	(72%)
Participações dos administradores e funcionários	(5)	-	-
Resultado Líquido do Período	53	(94)	-
EBITDA	447	118	280%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo II

DRE - PROFORMA - R\$ MILHÕES	1T10	1T09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	5.815	5.847	(1)
Mercado Interno	3.686	3.538	4
Mercado Externo	2.128	2.308	(8)
Deduções de Vendas	(767)	(786)	(2)
Receita Operacional Líquida	5.047	5.061	(0)
Custo das vendas	(3.768)	(4.074)	(7)
Lucro Bruto	1.279	988	29
Despesas Operacionais	(1.008)	(1.049)	(4)
Lucro Operacional antes das Financeiras	271	(61)	-
Financeira Líquidas	(156)	(360)	(57)
Outros Resultados Operacionais/Resultado da equiv. Patrimonial	(64)	(14)	357
Resultado Operacional pós Financeiras e Outros	51	(436)	-
Provisão para IR e Contribuição Social*	7	(34)	-
Participação dos Adm./ Empregados	(5)	(0)	-
Participação de Acionistas não controladores	0	5	-
Resultado Líquido	53	(465)	-
Margem Líquida	1,0%	(9,2%)	-
Resultado Líquido Ajustado	53	(333)	-
Margem Líquida Ajustada	1,0%	(6,6%)	-
EBITDA	447	180	148
Margem EBITDA	8,9%	3,6%	530 bps

* Considerando o reconhecimento da perda de R\$132 milhões da incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A. em 2009

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo III

PROFORMA	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES			
	MERCADO INTERNO	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Carnes		412	401	3	2.299	2.226	3
In Natura		83	87	(5)	414	372	11
Aves		49	61	(19)	215	237	(9)
Suínos/Bovinos		33	26	29	198	136	46
Elaborados/Processados (Carnes)		330	315	5	1.886	1.854	2
Lácteos		257	251	3	646	608	6
Leites		207	201	3	423	386	10
Lácteos/Sucos e outros		51	50	2	223	222	1
Outros Processados		108	97	11	592	515	15
Soja/Outros		92	204	(55)	149	189	(21)
Total		869	954	(9)	3.686	3.538	4
Processados		488	462	6	2.701	2.591	4
% Vendas Totais		56	48		73	73	

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Carnes	527	529	(0)	2.110	2.257	(7)
In Natura	443	444	(0)	1.677	1.765	(5)
Aves	376	378	(0)	1.337	1.403	(5)
Suínos/Bovinos	67	66	0	341	362	(6)
Elaborados/Processados (Carnes)	84	85	(1)	432	493	(12)
Lácteos	1	1	(31)	5	7	(22)
Leites	0	1	(83)	1	5	(82)
Lácteos	1	0	81	4	2	97
Outros Processados	1	4	(76)	13	44	(70)
Total	529	535	(1)	2.128	2.308	(8)
Processados	85	89	(4)	450	539	(17)
% Vendas Totais	16	17		21	23	

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T10	1T09	VAR. %	1T10	1T09	VAR. %
Carnes	939	930	1	4.409	4.483	(2)
In Natura	526	531	(1)	2.091	2.137	(2)
Aves	426	439	(3)	1.552	1.640	(5)
Suínos/Bovinos	100	92	8	539	497	8
Elaborados/Processados (Carnes)	413	399	4	2.318	2.346	(1)
Lácteos	258	252	3	651	615	6
Leites	207	201	3	424	391	9
Lácteos/Sucos e outros	52	51	2	227	224	2
Outros Processados	109	102	7	605	560	8
Soja/Outros	92	204	(55)	149	189	(21)
Total	1.398	1.488	(6)	5.815	5.847	(1)
Processados	574	551	4	3.151	3.130	1
% Vendas Totais	41	37		54	54	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

A fusão entre BRF e Sadia está sob análise no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e sua efetivação depende de aprovação do CADE. Em 07.07.09 foi celebrado Acordo com o CADE (APRO - Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação) que garante a reversibilidade da operação, autoriza a preparação de estudos de sinergias e a adoção conjunta das medidas de gestão referentes às atividades de tesouraria.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	PERDIGÃO TRADING S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.688.823/0001-02	FECHADA CONTROLADA 100.000	100,00	0,01 100.000
02	PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.519.312/0001-18	FECHADA CONTROLADA 10	10,00	0,00 10
03	PDF PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.747.353/0001-61	FECHADA CONTROLADA 10	1,00	0,00 10
04	UP ALIMENTOS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.432.089/0001-77	FECHADA CONTROLADA 500	50,00	0,04 500
05	AVIPAL NORDESTE S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.573.181/0001-08	FECHADA CONTROLADA 1.793.440.721	100,00	13,51 66.075.100
06	VIP S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	91.399.972/0001-56	FECHADA CONTROLADA 10.177.028	100,00	0,16 10.177.028
07	AVIPAL CENTRO OESTE S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.449.127/0001-06	FECHADA CONTROLADA 7.465.073	100,00	0,00 7.465.073
08	AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	91.399.956/0001-63	FECHADA CONTROLADA 445.362	100,00	0,00 445.362
09	ESTABLECIMIENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 1.800.000	90,00	0,00 1.800.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
10	CROSSBAN HOLDING GMBH	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,06
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.897.145		1.897.145
11	PERDIGÃO EXPORT LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.000		10.000
12	SADIA S.A.	20.730.099/0001-94	FECHADA CONTROLADA	66,85	3,82
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		456.604.595		449.867.743
13	HFF PARTICIPAÇÕES S.A.	09.625.992/0001-17	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		138.308.503		138.308.503

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 31.03.10 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores acionistas*	244.305.222	28,00
Administradores:		
Conselho Administração	14.571.884	1,67
Diretoria	646	-
Ações em tesouraria	2.368.180	0,27
Outros acionistas	611.227.314	70,06
	<u>872.473.246</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	611.227.314	70,06

(*) Acionistas que compõem o acordo de votos.

2) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 31.03.09 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores Acionistas (*)	74.303.777	35,90
Administradores:		
Conselho Administração/ Diretoria	332.707	0,16
Conselho Fiscal	-	-
Ações em Tesouraria	430.485	0,21
Outros Acionistas	131.891.134	63,73
	<u>206.958.103</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	131.891.134	63,73

(*) Acionistas que compõem o acordo de votos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3) A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante em 31.03.10, é como segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil ⁽¹⁾	117.261.140	13,44
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	79.694.726	9,13
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	13.317.982	1,53
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.998.170	2,98
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	8.033.204	0,92
	244.305.222	28,00
Outros	628.168.024	72,00
	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

Em 31.03.10, havia em circulação 611.227.314 ações ordinárias, 70,06% do total das ações emitidas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
BRF – Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da BRF – Brasil Foods S.A. (“Companhia”) e das Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1b, em 8 de julho de 2009, a Companhia passou a ser controladora da Sadia S.A. Essa operação se encontra em análise perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e envolveu a celebração do Acordo de Preservação e Reversibilidade da Operação (“APRO”), visando assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida por este órgão.

São Paulo, 12 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC SP-141128/O-2 S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	94
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	95
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	122
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	124
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	126
		PERDIGÃO TRADING S.A.	
		PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA	
		PDF PARTICIPAÇÕES LTDA	
		UP ALIMENTOS LTDA	
		AVIPAL NORDESTE S.A.	
		VIP S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	
		AVIPAL CENTRO OESTE S.A.	
		AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA	
		ESTABLECIMIENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A	
		CROSSBAN HOLDING GMBH	
		PERDIGÃO EXPORT LTD	
		SADIA S.A.	
		HFF PARTICIPAÇÕES S.A.	/127